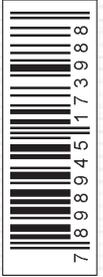


LOCAWEB

www.locaweb.com.br



AVO 6 R\$ 9,90 Edição 37

A Internet em Revista

Apps para todos

+
::Erros
comuns
no design
::10 temas de
WordPress
::jQuery
::TypeScript

**Entenda por que
você deve entrar no
mercado de aplicativos
e conheça os princípios
para desenvolver em
ambientes iOS, Android
e Windows Phone**



Veja também:

E-mail MKT

Especialistas indicam como criar modelos que provoquem impacto positivo no público

Cloud Server

Seu site não pode mais viver sem um servidor nas nuvens. Conheça as vantagens oferecidas por essa plataforma



Apple x Samsung

Saiba quem ganha com a batalha judicial travada entre as gigantes da tecnologia



Graduada na melhor escola de moda do Brasil. Lançou uma grife própria que está vendendo bem. Não tem ideia de como fazer um fluxo de caixa.

ERPFlex Locaweb.
A solução de gestão para pequenas e médias empresas.

Gestão de estoque, suporte para SPED, nota fiscal eletrônica, atendimento, gestão financeira, relatórios e muito mais.

Planos a partir de R\$ 599,00/mês.

LOCAWEB

Locaweb.com.br/ERPflex • 0800 770 2235

Portas abertas

Desenvolver websites de qualidade é algo fundamental para quem deseja marcar presença, gerar mídia, relacionar-se com o público e faturar na web, independentemente do ramo de negócios em que atua. Hoje em dia, porém, esse é apenas o primeiro passo para conquistar o ambiente digital, já que o surgimento de novas tecnologias e plataformas de trabalho tem aberto portas importantes, tanto para desenvolvedores web como para investidores, no cada vez mais disseminado segmento dos dispositivos móveis.

Diante desse cenário, criar e trabalhar com apps transformou-se em uma oportunidade de negócios interessante para programadores e designers, entre outros profissionais web. Afinal, mais do que ser bonito e contar com bom conteúdo, um aplicativo eficiente deve complementar o website e rodar com qualidade em smartphones e tablets com sistemas diferentes, como iOS, Android e Windows Phone.

O caminho é simples: para fortalecer uma marca, aumentar a venda de produtos e atrair público, entre outros objetivos, é preciso aparecer bem para todos e em todos os lugares. Executar isso, entretanto, é algo que exige estudo e dedicação, pois envolve uma série de habilidades, entre elas domínio de HTML5 e outras linguagens, noções de responsive web design e um profundo conhecimento do mercado.

Tudo isso você confere na reportagem de capa desta edição, que ainda traz dicas para quem deseja criar campanhas de e-mail marketing de impacto, evitar erros comuns de design, aplicar temas arrasadores em blogs do WordPress e usar a biblioteca jQuery. Veja também como não dá mais para viver sem servidores de cloud computing e conheça detalhes de bastidores sobre a briga do momento no mundo da tecnologia, travada entre Apple e Samsung. Boa leitura!

Claudio Gora

editor@locawebemrevista.com.br



Locaweb em Revista Edição 37

VP Comercial e Marketing:
Claudio Gora
Coordenação de Comunicação:
Luiz Carlos dos Anjos
Coordenação Editorial:
Fernanda Brianezi Valim

Editora Europa
Editor e Diretor Responsável:
Aydanoro Roriz
Diretor Executivo:
Luiz Siqueira
Diretor Editorial e Jornalista Responsável:
Roberto Araújo - MTb.10.766 - araujo@europenet.com.br

Editores:
Paulo Basso Jr. e Sérgio Vinícius
Revisão: Cátia de Almeida
Editor de Arte (projeto gráfico):
Alexandre Dias (Nani)
Colaboração: Adèle Helena Ribeiro, Aline Mariano, Bianca Bellucci, Felipe Magalhães, Isabella Sánchez, João Felipe e Max Reinhold

Publicidade São Paulo:
publicidade@europenet.com.br
Diretor de Publicidade:
Maurício Dias (11) 3038-5093
Executivos de Negócios:
Alessandro Donadio (coordenador), Angela Taddeo, Adriana Gomes,

Elisângela Xavier, Lígia Caetano, Renato Peron e Rodrigo Sacomani

Criação Publicitária: Paulo Toledo
Trafego: Renan Pereira (11) 3038-5097

Circulação e Promoção Gerente: Ézio S. Vicente
Desenvolvimento de Pessoal:
Tânia Marília Ribeiro Roriz e Elisângela Tokashiki

Locaweb em Revista é uma publicação da Editora Europa Ltda. e do departamento de comunicação

e marketing da Locaweb Serviços de Internet. A Editora Europa não se responsabiliza pelo conteúdo dos anúncios de terceiros.

Distribuidor Exclusivo para o Brasil:
Fernando Chignalia Distribuidora S. A.
Rua Teodoro da Silva, 907 - CEP 20563-900 - Grajaú - RJ

Impressão:
Prol Editora Gráfica

Somos Filiados à ANER
Associação Nacional dos Editores de Revistas

Nesta edição...



Erros no design 38



E-mail marketing 42



A força dos apps 30

- Entrevista: Rodrigo Rodrigues 6
- Caixa de entrada 8
- Notícias Locaweb 10
- Case e WebStore 16
- Espaço ABRADI 22
- Opinião: Fabio Akita 24
- Opinião: Marcelo Negrini 26
- Opinião: Marcello Barbusci 28
- Cloud Server 46
- Dez temas de WordPress 50
- Apple x Samsung 54
- jQuery para designers 58
- TypeScript 62
- Parceiros em destaque 66

UM ATENDIMENTO RUIM ESTRAGA
SUA RELAÇÃO COM O CLIENTE.



Conheça as soluções Locaweb para profissionalizar seu atendimento:



WebChat

Atenda com mais qualidade e agilidade, conversando com o público em tempo real pelo seu site. Planos a partir de R\$ 49,00/mês.



WebDesk

Organize as solicitações de seus clientes e mantenha um histórico centralizado de todas as informações. Planos a partir de R\$ 30,00/mês.



PABX Virtual

Sua empresa contrata quantos ramais precisar e pode usá-los em qualquer lugar com acesso à internet. Planos a partir de R\$ 29,00/mês.

► Rodrigo Rodrigues, diretor de TI da Dafiti, revela os segredos do site que, atualmente, recebe cerca de 1 milhão de visitantes por dia

Investir na internet é algo tão vantajoso que as últimas fronteiras em relação ao e-commerce estão ruindo. De acordo com o IPEA (Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada), só no ano passado R\$ 18,7 bilhões foram movimentados por meio da compra de produtos na rede. Eletrodomésticos, livros e DVDs ocupam grande parte dessa fatia, já que roupas, calçados e outros produtos que precisam ser experimentados costumavam ter pouca procura no universo online. Costumavam...

Na contramão desse conceito, a Dafiti (www.dafiti.com.br), um dos primeiros portais no Brasil a apostar na venda de roupas e calçados via internet, entrou no ar em 2010, inovou e se deu bem. Com ferramentas criativas e a possibilidade de troca de mercadorias, o site conquistou consumidores que não têm tempo ou paciência de ir a lojas experimentar diversas peças. Hoje, a loja virtual faz tanto sucesso que recebe cerca de 1 milhão de visitantes diariamente, como revela o diretor de TI da empresa, Rodrigo Rodrigues. Acompanhe:

Internet na moda

Rodrigo Rodrigues, diretor de TI da Dafiti, um dos primeiros portais de venda de roupas e calçados do Brasil, conta quais ferramentas a empresa adota para o desenvolvimento do site e como é possível atrair e manter clientes online **Aline Mariano**

“O investimento em publicidade é fundamental para despertar a confiança nos consumidores. Além disso, ser prático no atendimento é algo essencial”

Locaweb em Revista Como surgiu a ideia de criar um site de moda e calçados no mercado brasileiro?

Rodrigo Rodrigues Percebemos que o mercado de roupas no Brasil estava em grande expansão, e achamos que seria uma boa aposta investir no universo online. Sapatos ou produtos esportivos, por exemplo, já eram comercializados por diversos sites, mas camisetas, calças ou mesmo roupas íntimas ainda não eram facilmente encontrados. Então passamos a oferecer isso.

LW Inicialmente, o que foi feito para que a Dafiti se tornasse um site conhecido?

RR Apostamos em muita publicidade. O maior foco foi o marketing digital, como e-mail marketing, divulgação em portais de notícia e em blogs do mercado de moda. Também adotamos alguns outros métodos, como comerciais em rede aberta na televisão e revistas trimestrais impressas, que também têm versão online para baixar no site da Dafiti.

LW Quantos visitantes o site costuma receber por dia atualmente?

RR Com dois anos no ar, já que o site foi inaugurado em novembro de 2010, conquistamos cerca de 1 milhão de pessoas que acessam o site diariamente.

LW Ao longo desses anos, o que foi realizado para que as pessoas passassem a confiar no site?

RR Acredito que o investimento em publicidade é fundamental para despertar a confiança nos consumidores. Além disso, qualidade e praticidade no atendimento e vender marcas conhecidas, especialmente do público jovem, são fatores importantes. Com isso, os consumidores se sentem mais ambientados e confiam mais na hora de fazer as compras.

LW No campo do marketing, como costumam resolver problemas de spam?

RR Não é fácil, mas tentamos sempre verificar se não estão sendo enviados em campanhas, por exemplo. Para isso, fazemos monitoramentos no IP do servidor. Procuo estar sempre atuante para resolver tais problemas.

LW Qual é o principal diferencial da Dafiti em relação a outros sites do gênero?

RR Acredito que o atendimento ao cliente. Damos a opção de contato por telefone ou internet. Além disso, adotamos uma boa política de troca de mercadorias, que pode ser feita dessas duas formas também. Assim, mesmo que o consumidor tenha problemas com seu produto, como defeito ou numeração errada, e não consiga ou não queira entrar em contato no horário comercial, ele pode resolver tudo pela internet, na hora que desejar. Na verdade, fomos o primeiro site do Brasil a aceitar devolução de mercadorias, quebrando um paradigma.

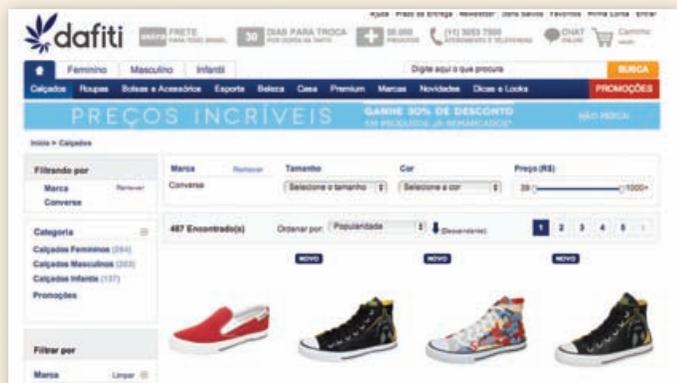
LW Internamente, como vocês trabalham para que o atendimento ao cliente mantenha um bom padrão de qualidade?

RR Temos enormes investimentos em logística, já que para ter boa qualidade, é preciso capacitar os profissionais. Com cursos de aperfeiçoamento, conseguimos proporcionar aos nossos clientes um ótimo padrão de atendimento, já que esse é o fator principal de nosso trabalho. Afinal, ao ficarem satisfeitos, os consumidores sempre voltarão ao nosso site para comprar.

LW Há planos para que o site se desenvolva e cresça ainda mais?

RR Atualmente, estamos investindo em um novo armazém, que é seis vezes maior do que o antigo. Isso nos permitirá trabalhar com mais produtos e nos auxiliará em todo o processo logístico.

lw



▲ O site foi o primeiro do Brasil no ramo da moda a aceitar devolução de mercadorias. Com isso, conquistou a confiança dos internautas

» Iwcaixa_de_entrada

//O canal direto entre você e a equipe de redação da Locaweb em Revista

Formatação

Gostaria de saber se formatar meu HD várias vezes pode estragá-lo.

Rodrigo Cruz //

Por e-mail

» Não, formatar seu HD diversas vezes não irá danificá-lo. A formatação apenas apaga os dados que estão guardados no disco rígido que, em seguida, continuará a funcionar normalmente. É importante ressaltar também que o número de formatações não diminui a vida útil de seu HD. O equipamento só será danificado caso ocorra um impacto violento entre as agulhas de escrita e leitura e a superfície dos pratos. Quando formatado, entretanto, o HD não



▶ Não há risco físico em formatar o HD, já que o processo apenas apaga os dados salvos no disco

encosta as agulhas nos pratos, fazendo com que esses dois componentes não interfiram na vida do disco rígido. Dentro desse cenário, é possível comparar o ato de formatar um HD ao procedimento de acessar um arquivo no computador. Assim, o usuário pode fazer essa operação diversas vezes sem que o seu conteúdo seja alterado.

Carregamento de bateria

Muitas pessoas dizem que eu devo esperar o notebook descarregar por completo para depois conectá-lo à tomada. Falaram-me que, se eu não fizer isto, a bateria do notebook pode ficar danificada ou, no mínimo, ter seu tempo de vida útil bastante reduzido. Isso é

ENVIE SEU E-MAIL

Se você tem alguma dúvida, sugestão ou crítica, entre em contato com nossa redação pelo e-mail locaweb@europenet.com.br.

verdade ou é apenas um mito da informática?

Maria de Paiva //

Por e-mail

» Hoje, trata-se de um mito. Ocorre que, antigamente, quando as baterias eram de níquel cádmio, valia a pena esperar o descarregamento para prolongar a vida útil do material e impedir que ele fosse danificado. Atualmente, porém, as baterias são feitas de íon de lítio e não precisam estar descarregadas para serem conectadas à tomada. O usuário pode ligar o equipamento na tomada antes de acabar a carga ou retirar antes que a bateria esteja completa, sem que isso danifique a bateria. Lembre-se de que, quando o notebook está ligado na tomada, não é a bateria que fornece energia para ele, e sim a própria tomada. Dessa forma, caso você retire a bateria do notebook, o aparelho conseguirá funcionar normalmente. Portanto, as histórias que envolvem recargas de baterias são mitos e não devem ser levadas a sério atualmente. Iw



▶ As baterias de íon de lítio usadas atualmente nos notebooks não precisam estar descarregadas para serem conectadas à tomada

www.ilugo.com.br

Por que alugar iPads?

Reuniões Qualidade Feiras

Agilidade **Treinamentos** Frequência de uso

Eventos Apresentações Mobilidade

Segurança **Palestras** **Preço**

Conexão Wi-Fi + 3G

Adesão via internet ou Telefone, mais agilidade e praticidade

Entregue em todo o território nacional

Diárias
Por apenas
R\$ 19,90
+ FRETE

Consulte condições especiais para locação mensal

*Valor referente a diária sem plano 3G



iLugo

11 2382.9631

// As novidades da Locaweb, a maior empresa de serviços de internet do Brasil

Cloud Server Pro e parceiros internacionais

Monitis e Boundary trazem mais ferramentas para monitoração de Cloud

O Cloud Server Pro da Locaweb, que já oferecia New Relic para monitoração da aplicação em tempo real e monitoração pró-ativa do servidor, além de ferramentas para monitorar site e rede, conquista dois grandes parceiros internacionais: Monitis e Boundary. Com a novidade, o Cloud Server Pro passa a oferecer uma das mais completas soluções de monitoração do mercado nacional para o cliente gerenciar sua solução de Cloud.

Monitis monitoração do site

Permite acompanhar de perto a disponibilidade e o tempo de resposta de sites, simular transações online, melhorar a experiência do usuário e monitorar os processos, como carrinho de compras, formulários, busca, web services, entre outros. Licença Monitis Plus Grátis.

APIs: Você sabe como funcionam?

O Cloud Server Pro da Locaweb traz APIs para otimizar as principais atividades. As APIs são padrões estabelecidos para criar, deletar, desligar, ligar e reiniciar a máquina. Veja como funciona em lwgo.to/apicloudpro.



CONHEÇA	VANTAGENS	GERENCIAMENTO	PREÇOS	DÚVIDAS	CONHEÇA O PROD
					Veja as principais vantagens
Cloud Server 3 a 32 GB de memória de 2 a 8 vCPUs A partir de R\$ 209,30/mês Anual - Economize 30% CONFIGURE	RECOMENDADO Cloud Server 2 GB de memória 2 vCPUs R\$ 139,30/mês Anual - Economize 30% CONTRATE	Cloud Server 1 GB de memória 2 vCPUs R\$ 104,30/mês Anual - Economize 30% CONTRATE	Cloud Server 512 MB de memória 2 vCPUs R\$ 69,30/mês Anual - Economize 30% CONTRATE		

* Desconto válido no valor da memória RAM com configuração padrão de disco e transferência.

Para obter mais informações, acesse www.locaweb.com.br/CloudServerPro

Boundary monitoração de rede

Faz monitoração do tráfego, de dependências e de latência da rede entre os componentes de aplicação ou de serviços externos e do tempo de resposta das APIs de compartilhamento com as redes sociais. Licença Boundary 2 GB grátis.



► **Conheça as vantagens de usar a Revenda Plesk Linux e os planos disponíveis em www.locaweb.com.br/RevendaPlesk.**

Locaweb oferece nova Revenda Plesk Linux

A Locaweb anunciou a nova Revenda Plesk Linux. O serviço, que já fez parte do portfólio da empresa, foi relançado com benefícios para desenvolvedores, clientes de revenda de hospedagem e profissionais da internet.

A Revenda Plesk possui funcionalidades que permitem ao revendedor oferecer um serviço ainda mais profissional, já que os seus clientes terão acesso a um painel de controle, webmail e URL de destino personalizados com o nome e a logomarca da sua empresa. Além disso, o revendedor poderá se preocupar apenas com as aplicações de seus clientes, aproveitando a expertise da Locaweb para gerenciar todas as outras rotinas como manutenção da infraestrutura,

atualizações de segurança e sistema operacional, backup etc.

O novo serviço conta com espaço para armazenamento de sites, bancos de dados e e-mail totalmente isolados e independentes, chegando até 1.950 GB – o maior disponível no mercado, o que resulta em mais flexibilidade para crescer. E mais: oferece sites, domínios e transferência ilimitados, o que propicia ao revendedor gerenciar os seus recursos e criar planos de acordo com a necessidade dos seus clientes.

À medida que os negócios evoluírem, o revendedor poderá migrar entre os planos. “A Revenda Plesk Linux foi lançada atendendo a pedidos de clientes e à demanda do mercado. Com esse novo serviço, a Locaweb passa a ter uma oferta ainda mais completa para o profissional de web que deseja empreender, montar a sua

Cartilha de Segurança para se proteger na web

O Centro de Estudos, Respostas e Tratamento de Incidentes de Segurança no Brasil (CERT.br), elaborou a Cartilha de Segurança para Internet, com recomendações e dicas para aumentar a segurança de computadores. Acesse www.cartilha.cert.br para conhecer e se prevenir contra golpes, ataques e outros riscos na internet.

InterCon 2012: palestras disponíveis online

O InterCon, maior congresso técnico para profissionais web da América Latina, que aconteceu em 26 de outubro, em São Paulo, ofereceu por meio da Eventials a transmissão de toda a programação da Arena Criação & Apps. Durante o evento, 346 pessoas acompanharam as palestras ao vivo e, depois, os vídeos foram visualizados mais de 2.500 vezes. Para assistir, acesse www.eventials.com/intercon2012.

própria empresa de hospedagem de sites ou oferecer este serviço como parte de seu portfólio”, ressalta Camila Kamimura, gerente de Marketing de Produtos IaaS e PaaS da Locaweb.

Para outras informações, acesse www.locaweb.com.br/RevendaPlesk ou ligue para (11) 3544-0500 (SP e região) ou 0800-555-932 (demais localidades).

Características da Revenda Plesk Linux:

- **Espaço Total (armazenamento + banco de dados + caixas postais):** de 310 GB a 1950 GB
- **Preços:** de R\$ 49,90 a R\$ 149,90
- **Recursos ilimitados:** Domínios e subdomínios; sites e transferências.

O melhor da vitrine digital

O que há de mais interessante nas prateleiras ao redor do mundo



CÂMERA LIGADA A REDES SOCIAIS

Equipada com sistema operacional Android 4.1, a Galaxy Camera, da Samsung, oferece a possibilidade de comprar aplicativos e interagir diretamente com redes sociais. Com uma lente objetiva de 23 mm e zoom óptico de 21x, o equipamento faz imagens com até 16 MP, o dobro dos melhores smartphones do mercado. Há três versões, uma com wi-fi e suporte a 3G, outra com 4G LTE e wi-fi, e uma apenas com wi-fi. Preço sugerido a partir de US\$ 350 nos EUA.

Mais informações: www.samsung.com

SMARTPHONE DE PULSO

O i'm Watch é um relógio que se conecta por Bluetooth ao seu smartphone e o possibilita atender chamadas, checar mensagens e e-mails, ler notificações, ouvir músicas, consultar a agenda, checar a previsão do tempo, analisar fotografias e acessar uma série de apps. Tem alguma utilidade para quem executa exercícios físicos e acha mais cômodo olhar para o pulso na hora de fazer essas funções do que ter de tirar o equipamento do bolso. Equipado com o i'm Droid, versão do Android feita especialmente para o aparelho, o relógio tem diversas opções de personalização. O preço é de R\$ 799.

Mais informações:

www.imwatch.it/br-pt





NOVO GALAXY NOTE

A versão mais recente do Galaxy Note é indicada para quem precisa de um smartphone maior – ou um tablet menor. O aparelho adota a função multi-window, desenvolvida com a intenção de facilitar a interação com o usuário. O Galaxy tem tela de 5,5 polegadas, câmera traseira de 8 MP e grava filmes em HD (1.080p). Além disso, inclui processador Exynos de 1.6 GHz em quatro núcleos, 2 GB de memória RAM e três opções de armazenamento interno, de 16 GB, 32 GB ou 64 GB. Disponível nas cores branco e preto, pode ser encontrado nos EUA pelo valor de US\$ 300.

Mais informações:

www.samsung.com.br

SOM DE ARREPIAR

O novo fone Beats Solo HD permite que você escute cada pequeno ruído de sua música preferida. De amantes de músicas a profissionais, o equipamento é uma boa opção para quem não vive sem ouvir seus sons preferidos. É fabricado com um metal flexível quase impossível de se quebrar. Com 16 g, o aparelho é encontrado nas cores preto, rosa, roxo, azul-escuro, azul-claro, verde-limão, branco e vermelho. O preço sugerido do headphone nos EUA é de US\$ 199,95.

Mais informações:

www.beatsbydre.com



PEN-DRIVES DE ÍCONES POPS

Para os apaixonados por filmes e desenhos em quadrinhos, há mais uma inovação no mundo da tecnologia: pen-drives no formato de ícones como mestre Ioda (da saga *Guerra nas Estrelas*), Batman, Superman, Mulher Gato e Coringa. Com opções de armazenamento de 4 GB a 8 GB, os produtos podem ser encontrados na loja Imaginarium com preços entre R\$ 110 e R\$ 140, de acordo com o modelo escolhido.

Mais informações:

imaginarium.com.br



NOVO IPHONE

A quinta geração do smartphone da Apple já foi apresentada ao mundo. Com um display meia polegada maior do que na versão 4S, o aparelho vem com medidas e peso reduzidos – espessura 18% menor e 28 g mais leve. A nova versão também é equipada com um chip A6, com processador dual core e velocidade de aproximadamente 1,2 GHz. Memória de 1 GB de RAM e armazenamento interno de 16 GB, 32 GB ou 64 GB. O preço sugerido do aparelho nos EUA é de US\$ 199 para a versão de 16 GB, US\$ 299 para a de 32 GB e US\$ 399 para a de 64 GB.

Mais informações: www.apple.com.br



TABLET DO GOOGLE

Em parceria com a Asus, o tablet Nexus 7, do Google, vem com o sistema Jelly Bean (4.1) e embarca uma série de softwares populares da empresa, como Gtalk, YouTube, Gmail, Chrome e Google+. Feito especialmente para a compra de apps e games, o aparelho é vendido em modelos com até 32 GB de capacidade para armazenar eBooks, sons e filmes. Quanto aos jogos, o Nexus 7 traz em seu interior um chip de processamento NVIDIA Tegra 3 T30L. Este componente combina quatro núcleos Cortex A9 que trabalham na frequência de 1,3 GHz com um chip gráfico GeForce ULP. Ainda sem previsão de chegada ao Brasil, tem preço sugerido nos EUA de US\$ 249.

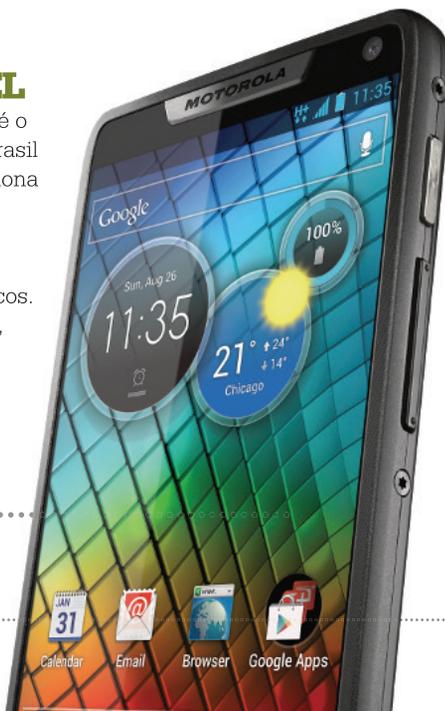
Mais informações: www.google.com/nexus



SMARTPHONE INTEL

Da família Razr, da Motorola, o Razr i é o primeiro smartphone que chega ao Brasil com processador Intel, o que proporciona a ele uma velocidade de até 2 GHz. Sem botões físicos na parte frontal, o equipamento conta com uma grande tela de 4.3 polegadas, resistente a riscos. Tem sistema operacional Android 4.0, câmera de 8 MP e grava em HD. O produto pode ser encontrado no site da Motorola por R\$ 1.299.

Mais informações: www.motorola.com.br



Iw

AGORA SEUS
PROJETOS
TÊM MAIS
ESPAÇO PARA
CRESCER.



Nova Revenda Plesk 11 Linux.

Planos com até 1.950 GB, com espaços isolados e independentes para armazenamento, banco de dados e e-mail. Revenda nossa hospedagem personalizada com sua marca e ofereça a alta performance da Locaweb para seus clientes.

Planos a partir de R\$ 49,90/mês.



Produção digital

Responsável por diversas produções em ambiente digital, Iceland 2nd Nation aperfeiçoou seus serviços a partir de soluções oferecidas pela Locaweb **Aline Mariano**

A Iceland 2nd Nation (www.iceland2.com) é uma produtora que desenvolve aplicativos, games online, websites e qualquer outro tipo de trabalho de comunicação voltado para o ambiente digital. Em 2012, a empresa firmou

uma parceria de sucesso com a Locaweb e já vem colhendo bons frutos. Entre outras soluções contratadas, João Ghinato, CEO da Iceland 2nd Nation, destaca a resolução rápida de problemas de gerenciamento e o suporte eficaz oferecido pela Locaweb,

itens que, após solucionados, aumentaram o número de acesso às produções da companhia.

“No início deste ano, quando assumi a direção da Iceland 2nd Nation, o cenário de hosting era bastante caótico e sem padronização para nós e para os clientes. Tínhamos pouca garantia de uptime e uma enorme dificuldade para gerenciar os custos dos clientes. Por isso, resolvemos criar uma estrutura comercial e técnica que nos atendessem com qualidade, e assim chegamos à Locaweb”, conta Ghinato.

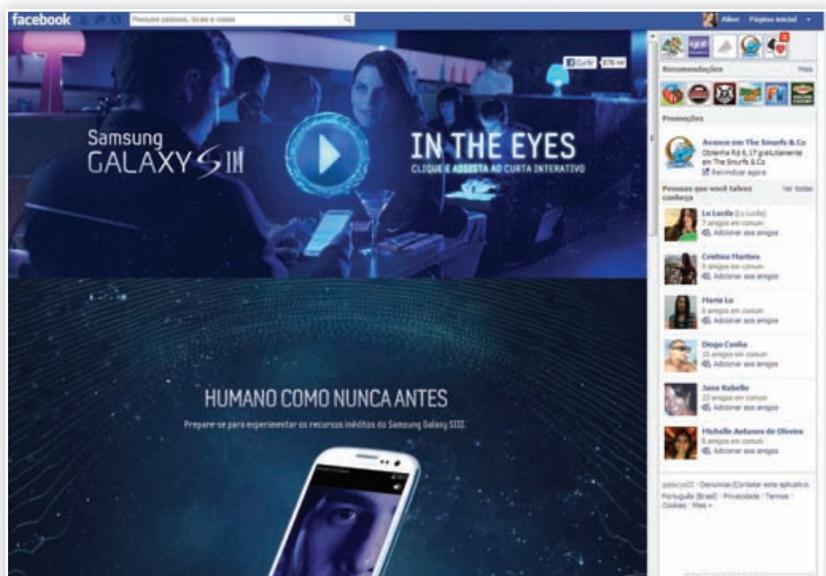
Segundo o CEO da Iceland 2nd Nation, com a contratação dos serviços da Locaweb, a empresa apresentou grande melhora de desempenho em relação aos problemas anteriormente enfrentados e também para novos projetos. “Em termos de hospedagem, por exemplo, tudo se estabilizou completamente”, afirma Ghinato.

☑ Solução de cloud computing

Para reduzir custos e gerar melhorias nos sites dos clientes, como no caso dos problemas de host que costumavam enfrentar, a Iceland 2nd Nation optou por contratar o Cloud



▶ **Empresa:** Iceland 2nd Nation
▶ **Área:** Produção digital



► Empresa do grupo IPG (abaixo) desenvolveu o vídeo de lançamento do smartphone Galaxy S3 (à esq.) e websites como o da Cheetos (pág. ao lado)



Server Pro da Locaweb, ferramenta usada de forma extensiva para fins institucionais, comerciais e operacionais. Hoje, todos os sites da produtora adotam a solução.

“Dessa forma, gerenciamos as contas de cada cliente e o projeto sem ter dor de cabeça. Além disso, o painel de controle da Locaweb e as facilidades que o formato de cloud oferece facilitam muito a nossa gestão técnica. Tudo é padronizado, simples e fácil de usar. Isso sem contar que temos um atendimento especial da equipe técnica, composta de um SLA que está sempre disponível”, afirma Ghinato.

De acordo com o CEO da Iceland 2nd Nation, o Cloud Server Pro também é usado comercialmente em serviços prestados aos clientes. “Usamos a solução configurada para suportar desde campanhas simples até as mais complexas, tanto em termos de tecnologia como em volume de acesso”, explica o profissional.

■ História

Hoje, a Iceland 2nd Nation é a face produtiva da agência CuboCC e leva em seu portfólio muitos clientes de renome. A empresa surgiu em 2005, um ano após a fundação do

GRUPO IPG

A Iceland 2nd Nation é uma das empresas da holding Flag, da qual a agência CuboCC é a “empresa-mãe”. Juntas, as companhias formam o grupo IPG de publicidade (www.interpublic.com), um conglomerado norte-

americano especializado em soluções de marketing, que tem escritórios em mais de cem países e conta com cerca de 45 mil funcionários. Em 2012, a IPG adquiriu a CuboCC e, por consequência, a Iceland 2nd Nation.

grupo CuboCC, que viu na produtora a possibilidade de repaginar suas funções e atuar com uma parceira que pudesse se ater apenas à produção digital, oferecendo diferenciais aos clientes.

De acordo com Ghinato, a confiança depositada na Iceland 2nd Nation se deve aos diversos serviços prestados para grandes marcas que obtiveram repercussão. Entre elas, destaca-se o vídeo de lançamento do Galaxy S3 (apps.facebook.com/galaxysiii/brasil), smartphone da Samsung.

“Além disso, desenvolvemos games, abas e aplicativos de Facebook, websites interativos e com propostas diferenciadas, como o da Cheetos (www.cheetos.com.br) e até a nossa própria intranet. Muitos desses projetos recebem volumes de acesso realmente grandes por

“O painel de controle da Locaweb e as facilidades que o formato de cloud oferece facilitam muito a nossa gestão técnica. Tudo é simples e fácil de usar”

■ João Ghinato
CEO da Iceland 2nd Nation

causa das campanhas de mídia que realizamos em importantes canais web. E aí, mais do que nunca, a parceria com a Locaweb nos favorece”, finaliza Ghinato.

Sua loja AQUI!



Se você também tem uma WebStore Locaweb e deseja aparecer nesta seção, entre em contato conosco por meio do e-mail locaweb@europenet.com.br.
Aguardamos seu contato!

www.toyshopbrasil.com.br



Curta nossa página no Facebook para acompanhar todas nossas novidades



▶ Estátua de 1,60 m do Hulk

▲ O SITE

A WebStore Toyshop trabalha com pré-venda, lançamentos e raridades. Por contar com a estrutura da loja física, foi possível ampliar o catálogo online de colecionáveis, que contém peças com temas como: *The Muppets*, *Toy Story*, *Mickey Mouse*, *Piratas do Caribe*, *O Estranho Mundo de Jack*, *South Park*, *Super Mario Bros*, *Os Simpsons*, *Lost*, *Dexter*, *Thundercats*, *Star Wars*, *Spawn*, *Resident Evil* e *Street Fighter*, só para citar alguns, além de super-heróis da Marvel, do DC Direct e ícones musicais de todos os tempos.



Toyshop

Com a ferramenta WebStore da Locaweb, empresa amplia negócio e se torna referência no mercado brasileiro de peças colecionáveis

Lúdico, raro, pop, viciante e com custo de até R\$ 20 mil. Para uns, parece brincadeira, mas para outros “faz parte da coleção” e vale tudo para completá-la. Há 10 anos, Eduardo Vinha Diaz tomou a iniciativa de importar miniaturas de personagens de quadrinhos, filmes, desenhos, séries de TV e música. Mais tarde, em 2008, ele abriu a Toyshop, na Rua Domingos de Morais, 348, loja 05. Localizada no bairro Vila Mariana, em São Paulo, a empresa ficava restrita ao público da região até que, em 2009, Diaz sentiu a necessidade de fortalecer a marca. Para isso, ele repensou a estratégia do empreendimento, passando a atender todo o território nacional pelo site www.toyshopbrasil.com.br.

O fato de já ter um negócio bem estruturado “habilitou” a Toyshop a dar um passo além. Diaz também precisava de uma ferramenta fácil de usar e a custo acessível, porque a loja física já tomava muito tempo e ele tinha apenas experiência de usuário na internet. “Montar uma WebStore com a Locaweb ficou muito mais econômico e prático, pois basta customizar o layout e cadastrar os produtos. É simples fazer as alterações, já que tudo está basicamente pronto”, conta.

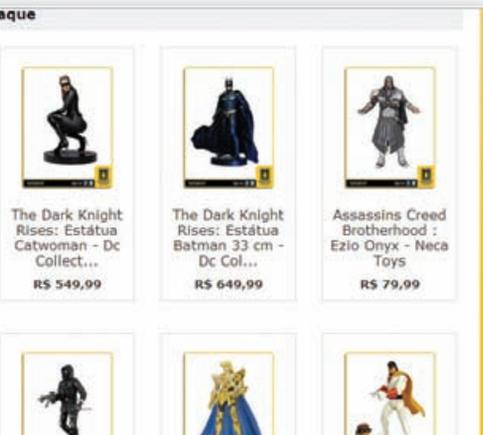
A loja online expandiu a linha de produtos da empresa. Hoje, além das figuras de ação, o leque de fabricantes abrange bustos, réplicas e animês, que variam de R\$ 70 a R\$ 20 mil. As peças mais vendidas são da saga *Os Cavaleiros do Zodíaco*. A mais difícil de encontrar, por sua vez, foi uma estátua de 1,60 m de altura do Hulk, pois em todo o mundo só foram produzidas 30 unidades.

E como este mercado lida com o imaginário das pessoas, é comum encontrar pedidos inusitados. O que nem Diaz poderia prever era que a Toyshop receberia um pedido de uma aldeia indígena. E foi para lá que enviaram um boneco de Kratos, personagem do jogo *God of War*, que reconstrói o cenário de guerras mitológicas. Essa é a prova de que o alcance de mercado da Toyshop

A loja online da Toyshop já responde, sozinha, por 30% do faturamento da empresa. Isso só foi possível com a WebStore da Locaweb, que conferiu mais credibilidade à empresa

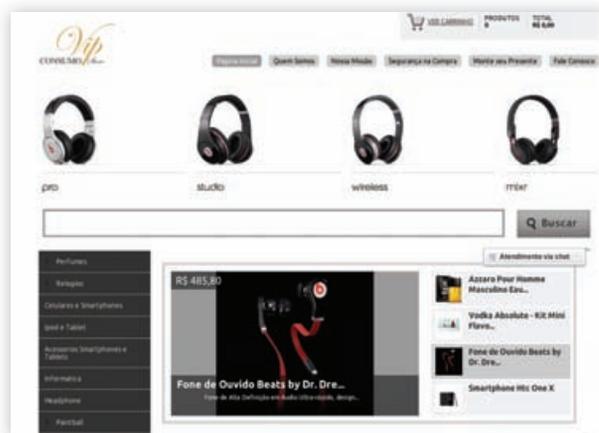
ganhou dimensões surpreendentes, tornando-se uma referência nacional neste ramo.

Com tantas histórias de sucesso, gradualmente a loja online aumentou o faturamento da empresa e, sozinha, já responde por 30% desse total. Esse resultado só foi possível porque a WebStore trouxe mais credibilidade à empresa e os clientes passaram a consultar os produtos de qualquer lugar por meio da conexão web. Hoje, os compradores se sentem muito mais seguros ao fechar um pedido. “Isso abriu muitas portas para a Toyshop e fez com que fôssemos conhecidos nacionalmente. O investimento teve um retorno rápido e muito acima do esperado”, garante Diaz.



+WebStore

Está procurando um lugar fácil, prático e rápido para comprar? Confira aqui 11 lojas virtuais, parceiras da Locaweb, e faça suas compras com todo o conforto que você sempre desejou.



CONSUMO VIP STORE

www.consumovip.com.br



OLAPARY

qlapary.webstorelw.com.br



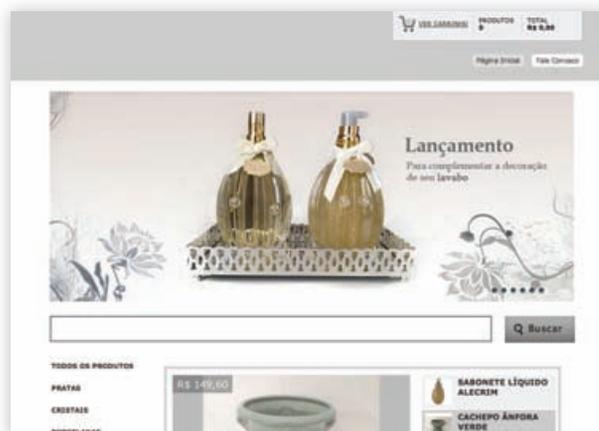
BRINDES E PROMOÇÕES

www.frbrindesepromocoes.com.br



NUVOLLETA

helizabeth.webstorelw.com.br



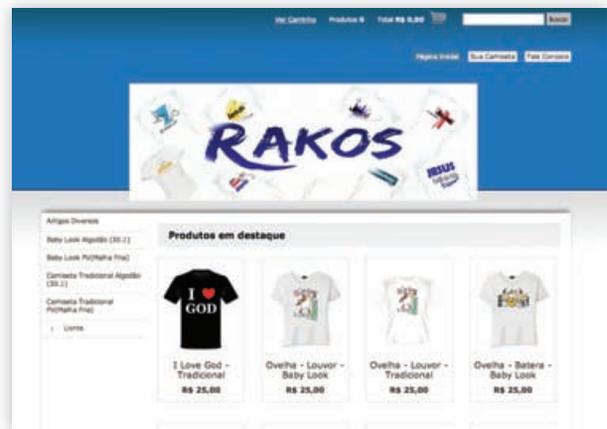
TRÈS CHIC DÉCOR

treschicdecor.webstorelw.com.br



LOJATUAL ACESSÓRIOS

www.lojatumal.com.br



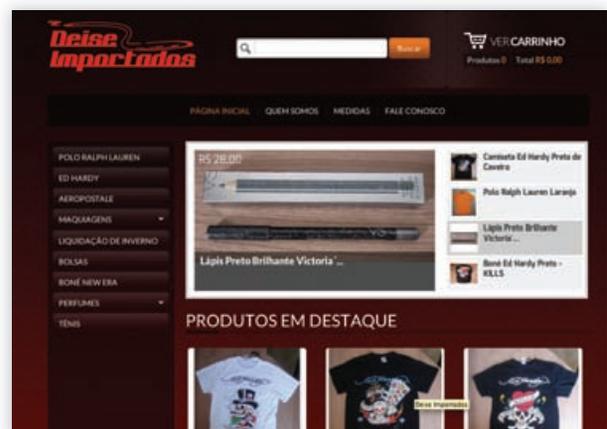
RAKOS

rakos.webstorelw.com.br



DONNA GUERRIERA

www.donnaguerriera.com



DEISE IMPORTADOS

www.deiseimportados.com.br



BEMFIXA

www.lojabemfixa.com.br



PENÉLOPE ACESSÓRIOS

www.penelopeacessorios.com.br



Jonatas Abbott

Sócio-diretor executivo da Dinamize e presidente da ABRADi

E-mail: abbott@dinamize.com

Discute-se primeiro a presença da empresa nas redes sociais e qual app será usado. A moda está na moda. O hype, o da hora. O site foi colocado de lado

A moda dos apps

The web is dead, publicou Chris Anderson na capa da revista norte-americana *Wired*, em 2010, iniciando uma discussão meio sem sentido sobre o futuro dos sites. A reportagem defendia que os apps seriam o futuro e o site estaria condenado a morte. Curiosamente, dois anos depois o artigo segue publicado no vivíssimo site da *Wired* (http://www.wired.com/magazine/2010/08/ff_webrip/).

O argumento de Anderson não estava errado, ainda mais em países como o Brasil, no qual a classe C pulou o telefone fixo e, especialmente, o desktop, direto para o celular e o smartphone. Anderson defendia que, graças ao melhor desempenho do aplicativo e ao esquema de usabilidade sob medida X mobilidade, os sites estavam fadados ao ostracismo.

Recentemente outros especialistas defenderam que os aplicativos estão fadados ao fracasso, graças ao barateamento e difusão da banda larga X HTML5 e de sites mobile. Isso tudo sem falar nos tablets, nos quais, muitas vezes, é melhor abrir o site do que o app.

O fato é que nada neste mundo é 8 ou 80. As coisas costumam ser tamanho 44 mesmo. A complexidade desse sistema chamado internet aumenta a cada dia. E, a exemplo do e-mail,

assassinado tantas vezes, nada tende a morrer, mas sim encontrar seu lugar definitivo ao sol.

Apps têm aplicações específicas. Muitos são melhores que o próprio site web. Isso ocorre até mesmo no desktop (ou notebook), em que os apps também se multiplicam e encantam. O site, no entanto, continuará sendo o alvo, o vertedouro para onde convergem todas as ações de comunicação da empresa. A sua presença web continuará a ser seu maior desafio e seu maior benefício – com ou sem o apoio dos apps correlatos.

Bancos, por exemplo, são ótimos para usar via app (mas não para tudo), Twitter nem se fala. Facebook é melhor no full site, assim como o G1 e outros sites de notícias.

O grande problema que enxergo é que as empresas seguem colocando a carroça na frente dos bois. Discute-se primeiro a presença da empresa nas redes sociais e qual app será usado. A moda está na moda. O hype, o da hora. O site foi colocado de lado.

Hype para as empresas é resultado – algo que nunca sai de moda. O HTML5 veio para contribuir com o dilema. Eu começaria dando enorme atenção ao site da empresa. Com isso resolvido, tudo fica mais fácil. É preciso dar menos enfoque ao futuro ou ao passado. O que importa para o resultado é o agora. **Iw**

**Seus bastidores
têm que ser
tão bons quanto
seu serviço.**

Hospede seus projetos
na Locaweb e conte
com a melhor infraestrutura
da América Latina.

Planos a partir de R\$ 29,90/mês.

LOCWEB

Locaweb.com.br/Hospedagem



Fabio Akita

Cofundador da
Codeminer 42
E-mail: akitaonrails@codeminer42.com

É preciso compreender cada elemento da estrutura de um CSS, incluindo os “media queries”, que permitem ajustar o aspecto visual para cada tipo de tamanho de tela

A evolução dos front-end

Por muito tempo, o reduto das novas tecnologias foi para o lado do “back-end”, que é a face do servidor. Nos últimos anos, porém, o mundo do “front-end” passou a dominar as páginas das notícias mais quentes. Antes disso, recortar um design em Photoshop, HTML e CSS era apenas uma questão mecânica de abri-lo em um Dreamweaver ou Fireworks e montar os elementos de “qualquer maneira”. Hoje, considera-se isso uma péssima prática.

Dentro desse cenário, é importante aos profissionais de “front-end” compreenderem que é fundamental dominar estruturas mais sofisticadas de dados. Aplicar um estilo em uma entidade aleatoriamente não é mais tolerado. A web precisa ser semântica, desenvolvida com dados claramente separados dos seus estilos.

Diversas tecnologias surgiram para suportar essa nova categoria. Há frameworks Javascript sofisticados que começam com jQuery e avançam para Backbone.js e Ember, além de muitos outros que permitem criar aplicações rápidas e interativas. Entretanto, isso exige que o antigo “montador” de front-end se torne um “programador” de verdade. Não se trata apenas de copiar e colar pedaços de código.

O mundo dos estilos sofreu uma grande mudança graças à complexidade encontrada ao lidar com múltiplos navegadores e dispositivos, como smartphones e tablets. É preciso compreender cada elemento da estrutura de um CSS, incluindo os “media queries”, que permitem ajustar o aspecto visual para cada tipo de tamanho de tela, sem precisar duplicar e recodificar estilos para cada dispositivo.

Com essa nova web “responsiva” ao tipo de dispositivo, surgiram novas tecnologias para que um “montador” de CSS evolua até se transformar em um “programador”. Afinal, será preciso entender como unir CSS 3 e Javascript em estruturas semânticas de HTML5, por meio de ferramentas que facilitam lidar com essa amálgama de navegadores e dispositivos. Hoje, um bom programador front-end sabe lidar também com frameworks CSS como Twitter Bootstrap, Bourbon Neat e outros.

Trata-se de um novo capítulo na evolução da web, no qual profissionais de front-end precisam evoluir para se tornar verdadeiros programadores. Assim, será cumprida a promessa de criar uma web semântica e responsiva. Para isso, serão utilizadas tecnologias para criar interfaces inovadoras e experiências fluidas e satisfatórias aos usuários. **Iw**

GERENCIAMENTO.

MAIS UMA RAZÃO PARA VOCÊ CONTRATAR O CLOUD LOCAWEB.

Com o gerenciamento da Locaweb você garante um **ambiente constantemente atualizado e de alta segurança** para suas aplicações, pois todas as rotinas de **backup de armazenamento, restore e atualização dos sistemas operacionais**, além da pré-configuração de **Firewall**, são de nossa responsabilidade. Deixe todas as preocupações de gestão do ambiente com a Locaweb.

CLOUD É LOCAWEB.
Locaweb.com.br/Cloud

LOCAWEB



Marcelo Negrini

Diretor de Evangelismo da Buscapé Company
E-mail: marcelo.negrini@buscapecompany.com
Dúvidas: www.formspring.com/mnegrini

Criar, testar, submeter e manter apps para todas as plataformas é caro e complexo. HTML5 ajuda, mas não resolve tudo que é incompatível

Native Apps e os Web Apps

Hoje, para aplicativos móveis, o “certo” é desenvolver apps nativos para as diversas plataformas. Assim, a web móvel se transforma em uma alternativa secundária. É o contrário do desktop, no qual o browser cada vez mais se torna o centro das aplicações e quase nada é instalado. Alguma coisa está fora de lugar, não?

O grande problema com o modelo de apps é a fragmentação de plataformas. Desenvolver para iPhone, iPad e telefones Android é obrigatório. Mas e os outros smartphones e tablets, especialmente as novas plataformas Windows? Criar, testar, submeter e manter apps para todas as plataformas é caro e complexo. HTML5 ajuda, mas não resolve totalmente as incompatibilidades.

Desenvolver para a web móvel é mais fácil e barato, pois não há dependência da “bênção” das app stores para distribuição. Então, por que todos nós sofremos? A resposta está, paradoxalmente, no modelo de app stores. Usuários, plataformas e produtores de aplicativos têm interesses que fazem o modelo ser um sucesso.

Vamos começar pelos usuários. Digitar em telefones é terrível. Por consequência, navegar na web móvel é frustrante, pois nem toda vez é

fácil aplicar simples endereços. É mais rápido e conveniente instalar os melhores apps para cada função na tela inicial do telefone e os acessar com um toque.

Isso leva a um comportamento diferente do que ocorre na web, em que tendemos a usar múltiplos serviços para uma mesma tarefa. Com a mobilidade, escolhemos nossas tarefas top e ficamos fiéis a elas. Esse comportamento levou à criação de sistemas fechados de apps que favorecem as plataformas líderes.

A variedade de apps disponíveis é o principal fidelizador dos usuários de iOS. Outras plataformas já superaram a Apple em termos de usabilidade, poder e até mesmo beleza. A briga hoje está na distribuição por operadoras e, principalmente, na variedade de ofertas nas app stores.

No longo prazo, para qualquer publicador de aplicativos, mesmo para os líderes, ir para a web móvel será uma solução muito mais prática e barata do que desenvolver apps nativos. Para isso se tornar realidade, as plataformas precisam colaborar e dar mais poder de acesso ao dispositivo pelo browser, adaptando o modelo de app store para ser mais amigável a web apps e removendo deficiências artificiais dos browsers móveis.

Iw



Agora você tem muito
mais liberdade para escolher
o visual da Webstore.

Se você é desenvolvedor, agora pode
editar o CSS da Webstore Locaweb
e oferecer lojas muito mais personalizadas
para seus clientes.



Locaweb.com.br/Webstore



Marcello Barbusci

Autor do blog
barbusci.com.br
E-mail: marcello@barbusci.com.br
Twitter: [@mbarbusci](https://twitter.com/mbarbusci)

O site é apenas uma peça do Lego, que precisa se unir a outras peças para formar uma estrutura sólida. Sem a união dos diferentes canais digitais, você navega à deriva

Um deus digital

Você chegou ao consultório do seu médico cardiologista para uma consulta. Porém, como sempre, a agenda está atrasada por conta de uma emergência. Para passar o tempo, você saca o smartphone e dispara os dedos no teclado.

Vai para o aplicativo do Foursquare e faz um check-in no consultório. Na sequência, acessa o Facebook e posta “no que você está pensando” naquele momento de impaciência (melhor não escrever aqui). O que você postou foi parar no seu Twitter, pois um aplicativo está configurado para conversar com o outro automaticamente.

Agora, você vai para o seu blog e escreve em poucas linhas um artigo com sua tese a respeito do fato de todos os médicos atrasarem suas consultas, com o título: “Quero parecer mais importante do que realmente sou”. E o blog também está pronto para conversar com o Facebook e o Twitter automaticamente.

Muito bem, após todos esses feitos, você não se deu por satisfeito, até porque ainda tem duas pessoas na sua frente à espera do médico. E, para aproveitar o momento de impaciência de todos que estão na sala de

espera, você discretamente usa a câmera do smartphone para fazer algumas fotos. As imagens vão parar no seu Instagram, que também está ligado às suas redes sociais. E assim você revela o que está ocorrendo contigo para todos os seus seguidores.

Após passar por todas essas interfaces, a pergunta é: onde você está mesmo? E a resposta nos dias de hoje é mais simples ainda: você está na sala de espera de um consultório e em todos os lugares ao mesmo tempo. Isso mesmo, você é onipresente, um deus digital.

Moral da história: seja empresário, funcionário ou freelancer, todos somos clientes de algo. E, dessa forma, hoje, podemos estar em todos os lugares ao mesmo tempo. Então por que ainda acham que o site é a principal vitrine para os negócios?

O site é apenas uma peça do Lego, que precisa se unir a outras peças para formar uma estrutura cada vez mais sólida. Sem a união dos diferentes canais digitais, você navega à deriva. Pense nisso, mas com cuidado, pois até Momo, o deus da irreverência, foi expulso do Olimpo por não usar bem suas ferramentas.

Iw

Serviços em Nuvem prontos para crescer

Esteja você desenvolvendo ou contratando um serviço de nuvem, pode ter certeza que a infraestrutura do seu centro de dados terá a performance e a segurança perfeitos para o TI de uma empresa em constante evolução.

PERFORMANCE ATÉ

80%▲

MAIOR

PERFORMANCE



Média de resultado geométrica

ATÉ

70%▲

MAIS EFICIENTE NO CONSUMO DE ENERGIA

EFICIÊNCIA



Resultados de Benchmark divididos pelo processador TDP

ATÉ

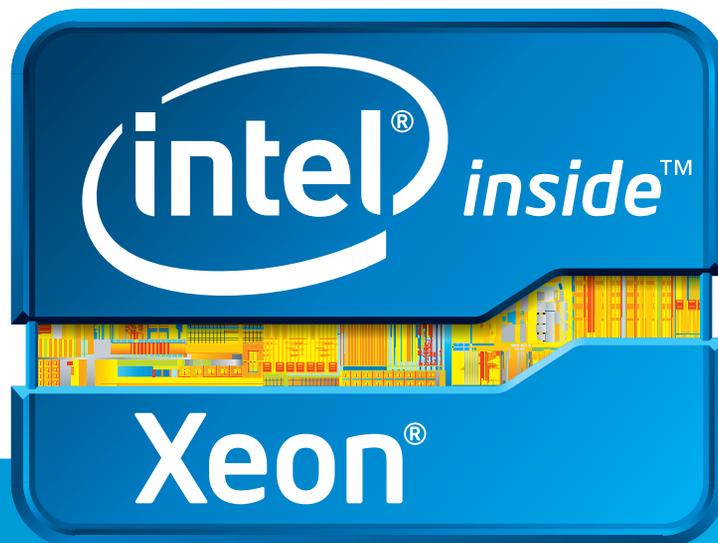
30%▼

MENOS LATÊNCIA DE REDE

LATÊNCIA



Tempo médio para um equipamento I/O ler a memória do sistema local em condição inativa



APRESENTAMOS A NOVA

FAMÍLIA DE PROCESSADORES INTEL® XEON® E5

Saiba mais em intel.com.br/cloud

Apaixonados pelo Futuro.™



Apps para todos

Desenvolva para dispositivos com iOS, Android e Windows Phone e faça parte de um dos mercados que mais crescem no mundo

Âdele Helena Ribeiro,
Max R. Jahnke e Sérgio Vinícius



Na App Store, loja de aplicativos para os produtos da Apple, estão disponíveis mais de 700 mil apps para download. Na Google Play, repositório de softwares para Android, há mais 700 mil apps. A Microsoft pretende incluir em sua Windows Phone Store, até o final de 2012, 100 mil apps. Os dados são das próprias companhias e se referem a outubro de 2012. Isso significa que, enquanto você lê esta reportagem, esses números já devem ter aumentado, já que o mercado de apps está em ebulição.

É por conta dessas evidências que o segmento de aplicativos para

dispositivos móveis – smartphones e tablets, entre outros – está rendendo muito, muito dinheiro. Com mais de 30 bilhões de apps baixados, a App Store movimentou US\$ 5 bilhões até a metade de 2012.

Para pegar um exemplo isolado, talvez o mais representativo desse mercado, o Instagram – app de fotografias – foi recentemente adquirido pela rede social Facebook por US\$ 1 bilhão. Após a transação, o uso do aplicativo cresceu 1.179%.

Isso tudo prova que o segmento de apps está mais aquecido do que nunca, especialmente no Brasil. De acordo com o Google, o mercado brasileiro é o que mais cresce no mundo quando

o assunto é aplicativos. Sem entrar em números absolutos, a companhia que detém o buscador mais famoso da web informa que a receita com venda de apps no País cresceu 88% de 2011 até meados de 2012.

Diante desse cenário, não há dúvidas de que os smartphones e tablets vieram para ficar. Extremamente populares, esses dispositivos compactos geram – e entregam, como meio e fim em uma única plataforma – grande necessidade de acesso a informações em tempo real.

Investidores precisam de informações sobre a bolsa de valores. Desenvolvedores querem saber como



▶ iOS Developer Program: os três passos para criar apps são desenvolver, testar e distribuir

está o trabalho da equipe. Gerentes precisam entender o andamento de projetos. Há ainda a enorme quantidade de pessoas que acessa as redes sociais em momentos de lazer, de estudo ou mesmo profissional.

Hoje, já há uma grande fatia do acesso à web via dispositivos móveis – 69% dos usuários do Brasil, segundo uma pesquisa da Accenture. Desses, 61% usam smartphones e 22%, tablets. Ainda segundo o estudo divulgado em outubro de 2012, 78% dos brasileiros pretendem comprar um “telefone inteligente” nos próximos meses (a média mundial de pessoas que desejam o mesmo é de 40%). Mais do que nunca, empresas precisam se adaptar às novidades da web para se manterem no mercado.

A boa notícia é que, para entrar de vez no mundo dos aplicativos, a tecnologia está do lado dos desenvolvedores. Hoje se pode contar com o HTML5, que permite construir aplicativos multiplataforma com mais facilidade. É possível, por exemplo, implementar facilmente um app que funciona tanto nos navegadores dos desktops como nos dos portáteis.

Nesta reportagem, você verá o caminho das pedras para começar a desenvolver aplicativos para portáteis. Confira dicas preciosas para quem deseja entrar de vez no valioso mundo desses pequenos softwares.



▶ Desenvolvimento de aplicativos para WP: empresa espera chegar a 100 mil apps em 2012

HTML5

Ao navegar pela internet, é possível encontrar muitos websites com HTML5. Há poucos anos, o Flash dominava a interatividade e a animação na web, mas aos poucos sua presença diminuiu. Ele deu lugar ao já citado HTML5, além do CSS3 e do Javascript, que permitem desenvolver sites dinâmicos e interativos.

Exemplos de sites que já desfrutaram desses novos recursos são o Gmail e o Google Maps, além do YouTube e da versão mobile do Facebook. Vale a pena conferir também a página da Apple (www.apple.com/webapps/index_top.html), que mantém uma grande lista de aplicativos que demonstram como o HTML5 pode dar uma experiência muito rica para o usuário.

MKT digital

» Para quem vislumbra aproveitar a onda do marketing digital, vale a pena seguir algumas dicas na hora de criar uma boa campanha de publicidade. A mais importante é ser original. Ser o primeiro a lançar uma ferramenta ou um produto é

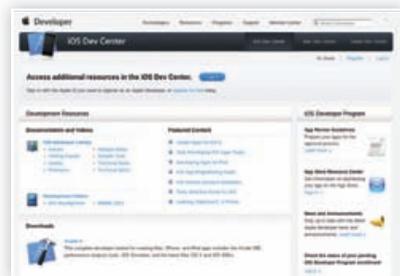
louvável, mas muitas vezes é difícil conseguir se antecipar. Por isso, a dica é aproveitar o que já existe de uma maneira inovadora, de modo a tornar o seu produto um verdadeiro sonho de consumo. O maior exemplo é a Apple, que não inventou o tablet, mas inventou o iPad, primeiro

aparelho do gênero que todo mundo gostaria de ter. Outra dica é pensar com cuidado nas palavras-chave que serão oferecidas junto ao seu aplicativo. O sistema de busca de apps nas lojas é baseado nas tags. Pense, então, em palavras que reconheçam o seu produto e que o usuário

provavelmente usará na hora de fazer a pesquisa. Ferramentas de palavras-chave estão disponíveis na web, facilitando a busca de vocábulos mais frequentes. Uma delas é App Store Optimization da MobileDevHQ, que pode ser encontrada em: www.mobiledevhq.com.

Pesquisa de uso

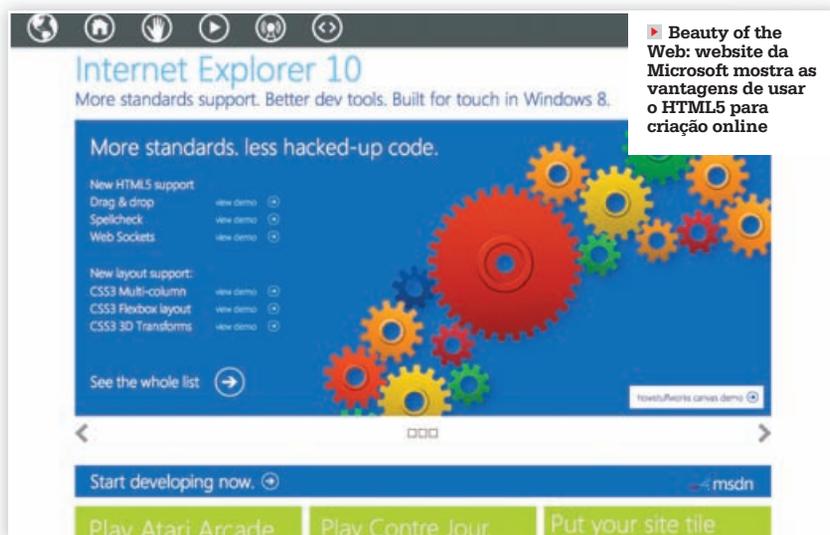
» Boa parte dos usuários prefere usar os navegadores dos dispositivos a aplicativos nativos, segundo pesquisa realizada pela Adobe. E isso vale para praticamente todos os tipos de conteúdo, principalmente quando se trata de compra em lojas. Há, porém, exceções. Uma delas é o uso de jogos, já que é preciso de um acesso rápido ao hardware. Com músicas e redes sociais, a preferência também se dá por aplicativos nativos. Então, lembre-se: um bom app não substitui uma versão mobile benfeita de seu site.



▲ iOS Dev Center: aplicativos voltados ao sistema já ultrapassam a marca de 700 mil



▲ App Store: loja da Apple já movimentou mais de US\$ 5 bilhões com seus diversos apps



► Beauty of the Web: website da Microsoft mostra as vantagens de usar o HTML5 para criação online

A Microsoft também conta com um site elaborado para demonstrar toda a riqueza do HTML5. Confira em www.beautyoftheweb.com/developers.

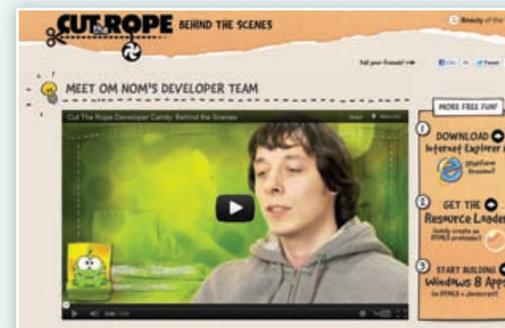
Offline

Também é possível criar aplicativos offline com HTML5. Alguns dos recursos que a linguagem fornece são: armazenamento local, suporte a vídeo e a áudio de forma nativa, geolocalização e canvas. Essas características permitem a execução de forma interativa de jogos, gráficos, imagens e desenhos.

Tudo isso pode ser facilmente implementado para ser executado como um aplicativo local e, inclusive, ser distribuído nas lojas.

Algumas ferramentas podem ajudar bastante na construção de seu app para dispositivos móveis em HTML5. Um dos exemplos é o Sencha Touch. Trata-se do primeiro framework dedicado ao desenvolvimento de aplicativos usando CCS3, HTML5 e Javascript. A solução garante ao desenvolvedor um grande poder de otimização e flexibilidade. Com o Sencha, é possível criar aplicativos rápidos e bonitos que funcionam em iOS, Android, BlackBerry e Kindle Fire.

Outras ferramentas interessantes são o jQuery Mobile e o DHTMLX Touch. Eles permitem projetar aplicativos de entretenimento ou de negócios para web que, com uma única base de código, funcionarão



Referência

» Um caso que serve de inspiração para aqueles que estão começando a explorar os recursos do HTML5 é a migração do *Cut the Rope*. Trata-se de um jogo de iOS que passou a funcionar na web. Uma descrição de como foi feita a transição dos recursos implementados em Objective-C para Javascript, HTML5 e CSS3 pode ser encontrada em: www.cuttherope.ie/dev. O que chama a atenção é que o canvas do HTML5 tem mais funcionalidades que o OpenGL usado para versão móvel do game. Por exemplo, os recursos de anti-aliasing. O relato dos desenvolvedores possui diversas informações técnicas que contribuem para o aprendizado. A versão web é uma bela demonstração dos recursos do HTML5. Para conferir o resultado, basta acessar o endereço eletrônico www.cuttherope.ie.



Da esq. para dir.: Roberto Bodo, Fernando Novaes, Thiago Toledo e Bruno Mazotti, da Opus



Reunião de desenvolvimento: geolocalização é pedida em boa parte dos aplicativos



Página da Opus: companhia especializada em apps diz que design deve ser bem pensado

Há poucos anos, o Flash dominava a animação na web, mas aos poucos sua presença diminuiu. Deu lugar ao HTML5, além do CSS3 e do Javascript, que permitem desenvolver sites dinâmicos e interativos

perfeitamente nos dispositivos móveis mais populares, como iPad, iPhone, Blackberry e smartphones com Android ou Windows Phone.

Prática

Na prática, o que se vê ao desenvolver aplicativos para dispositivos móveis é que quase todas as funcionalidades nativas dos apps

podem ser acessadas por recursos do HTML5. Há ainda a vantagem de usar o mesmo código para diversas plataformas. Além disso, a diferença de desempenho é desprezível.

Infelizmente, as diferentes plataformas – iOS, Android e Windows Phone – ainda têm algumas peculiaridades que só são acessíveis por código nativo. Isso dificulta o

desenvolvimento. Nesses casos, é necessário, ao menos por enquanto, criar o código específico para cada uma.

Particularidades

Apesar de toda a facilidade trazida pelo HTML5, o interessado em desenvolver para dispositivos móveis ainda precisa de um conhecimento específico de cada plataforma. Ao desenvolver para a App Store, por exemplo, é necessário estudar a plataforma iOS e aprender Objective-C. Tutoriais, vídeos, documentação das APIs e diversas outras informações técnicas podem ser encontradas no iOS Dev Center, oferecido pela Apple em developer.apple.com/devcenter/ios/index.action.

Inscrições

» A inscrição na loja da Apple é anual. O plano padrão custa US\$ 99, e o de empresas, US\$ 299. No Google, uma conta de desenvolvedor pode ser feita pela web e sai por US\$ 25. No Marketplace, o cadastro é gratuito no App Hub. Para submeter aplicações para avaliação, paga-se US\$ 99.

Google play.google.com/apps/publish/signup

Apple developer.apple.com/programs

Microsoft dev.windowsphone.com/en-US/publish

Ferramentas

» Confira nos links abaixo algumas das ferramentas principais para desenvolvimento multiplataforma de dispositivos móveis:

- **Sencha Touch:** www.sencha.com/products/touch
- **jQuery Mobile:** jquerymobile.com
- **DHTMLX Touch:** www.dhtmlx.com/touch

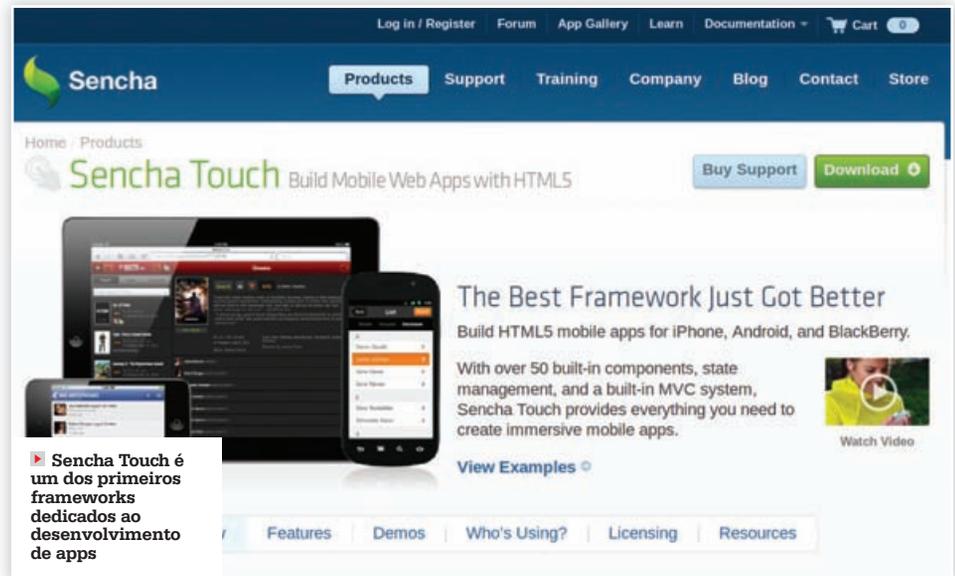
» **capaapp**



▲ **DHX:** ferramenta é essencial para os desenvolvedores de aplicativos

Uma das dificuldades de se trabalhar com a Apple sempre foi a necessidade de aprender a linguagem Objective-C. Ela é pouco difundida e tem fama de ser de difícil aprendizado. A boa notícia é que, com a possibilidade de integrar o código com HTML5, tem sido mais fácil aproveitar os recursos dos dispositivos sem ter um profundo conhecimento da linguagem. Certamente, isso abre portas para muitos desenvolvedores.

Para o sistema do Google, o desenvolvedor terá de aprender Java, uma linguagem muito bem documentada e que tem grande comunidade de entusiastas. O kit de programação para Android conta com poucos recursos se comparado ao da Apple. Ao contrário do que acontece com o SDK da empresa da maçã, o do Google está disponível para Windows, Mac OS e Linux. Informações são encontradas no Android Developer Center no endereço developer.android.com/index.html.



▶ **Sencha Touch** é um dos primeiros frameworks dedicados ao desenvolvimento de apps

Para quem deseja atingir os usuários do Windows Phone, por sua vez, a Microsoft oferece diversos tutoriais no Windows Phone Developer Center (<http://create.msdn.com/en-us/home/getting-started>). Nesse caso, é necessário ter conhecimento de C#, que também é bastante difundida e documentada.

Cases

A empresa Opus Software (www.opus-software.com.br), especializada em apps para diferentes plataformas, vinha enfrentando grandes desafios para criar para todos os dispositivos.

A situação mais comum com que a companhia vinha se deparando há algum tempo é a de aplicações que possuem duas bases de código: Java para Android e Objective-C para iOS. Para conseguir tornar acessível um mesmo app para diferentes sistemas, criaram uma solução inovadora: apostaram no desenvolvimento de uma aplicação com a linguagem C#, do ambiente .NET. Assim, a Opus conseguiu atingir a compatibilidade nas três principais plataformas.

A parte mais distinta do código é a interface do usuário, na qual foi preciso fazer adaptações para cada ambiente específico. A tendência é de que, com o tempo, o HTML5 ajude a vencer essa e outras dificuldades.

Geolocalização

» O programador **Paulo de Souza Geyer, especialista em Ruby on Rails, foi o responsável por criar a versão para celular do Arte Fora do Museu (arteforadomuseu.com.br). Ele conta, abaixo, detalhes do desenvolvimento de seu app e dá dicas para iniciantes.**

“Um dos recursos mais interessantes do aplicativo foi o uso da geolocalização para listar as obras de arte por ordem de proximidade do usuário, facilitando a criação de um passeio artístico. A experiência foi simples, já que pude usar toda a base desenvolvida do site e o único trabalho foi adaptar a interface. Isso foi feito usando jQuery Mobile, um framework para JavaScript com suporte para as plataformas iOS, Android e BlackBerry. Para quem está começando, indico cursos no Code School, em que se aprende sobre responsive web design e outras técnicas de desenvolvimento. Recomendo também o Udacity, que tem cursos online – em especial o de desenvolvimento de jogos com HTML5.”

Guidelines

» A Google Play é uma festa do caqui quando o assunto é incluir apps. Já as duas outras concorrentes têm normas rígidas. Para saber quais são elas, acesse:

• **App Store:** developer.apple.com/appstore/guidelines.html

• **Microsoft:** [msdn.microsoft.com/en-us/library/hh184843\(v=VS.92\).aspx](http://msdn.microsoft.com/en-us/library/hh184843(v=VS.92).aspx)

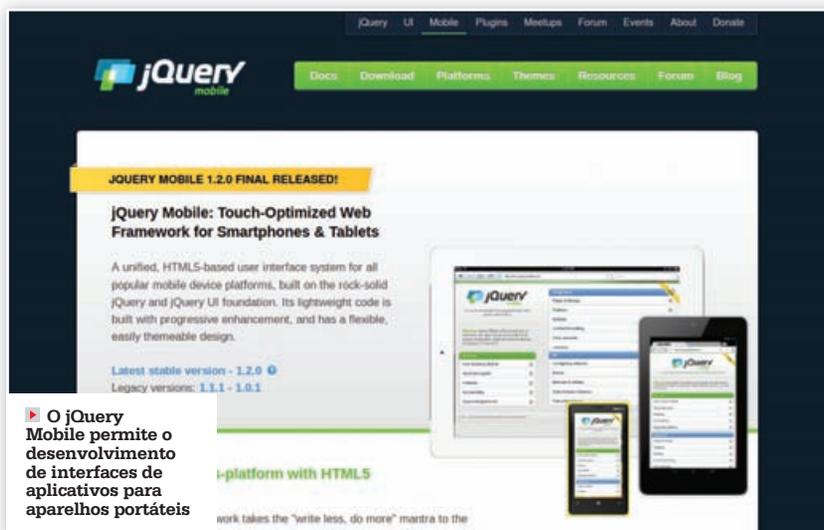
“Ao participar da concepção e do desenvolvimento da solução como um todo, envolvendo tanto o processamento transacional do servidor como o software que roda no dispositivo, temos a oportunidade de elaborar soluções melhores, além de tornar o trabalho mais interessante e produtivo”, aponta Bruno Mazotti, desenvolvedor da empresa Opus Software. “Com isso, as oportunidades de aprendizado e crescimento profissional também são maiores.”

A equipe da Opus tem experiência em sistemas transacionais de alto desempenho e disponibilidade. Atualmente, a companhia tem trabalhado em projetos web de missão crítica usando ferramentas como Java, Objective-C, .NET e HTML5.

Um case de destaque foi a migração de uma ferramenta de cardápio eletrônico integrada ao sistema de pedidos do restaurante para uma app nativa do iOS. Como o modelo de negócios do cliente era explorar a publicidade nos cardápios, foi desenvolvido um sistema de distribuição dinâmica de anúncios, vídeos e imagens que garante que os dispositivos interajam com serviços web periodicamente, garantindo a atualização do conteúdo.

“Um dos aspectos empolgantes da disseminação de dispositivos nas mãos dos consumidores finais é justamente a oportunidade de desenvolvermos soluções multiplataforma, que envolvem tecnologias diferentes que precisam ser integradas para funcionar em harmonia”, conta Fernando Andrade de Novaes, desenvolvedor da empresa.

Outro exemplo, desenvolvido para a plataforma Android, envolveu reconhecimento e extração de imagens em documentos complexos.



► O jQuery Mobile permite o desenvolvimento de interfaces de aplicativos para aparelhos portáteis

“O fato de os dispositivos se comunicarem com a internet de maneira plena exige que as soluções contemplem conceitos de computação distribuída, fornecendo escalabilidade e desempenho e que, ao mesmo tempo, sejam atraentes para o usuário final”, conta Thiago Gomes Toledo, desenvolvedor da empresa.

São cada vez mais comuns também os pedidos de modificações em websites com uma interface compatível à tela de um dispositivo móvel. O desenvolvimento de aplicações híbridas, que combinam uma interface local instalada no dispositivo com os recursos de hardware, como câmera e GPS, também viraram sonho de consumo.

Nesse caso, o principal desafio não está na construção do aplicativo, mas no seu design. É complexo determinar quais funções de um site ou sistema devem ser incluídas na versão mobile. Se houver exagero, a aplicação perde o foco, o usuário tem dificuldade de usar e o interesse acaba. Por outro lado, se poucas funções forem adicionadas, o resultado pode ficar pobre demais.

Publicação

Depois que tudo estiver pronto, é hora de colocar os aplicativos à venda ou à disposição do público. Para fazer isso na Google Play, é necessário acessar a sua conta, preencher informações e fazer o upload. O aplicativo já estará disponível para a distribuição, gratuito ou não.

Com Microsoft e Apple, as coisas não são tão simples. Embora o processo seja parecido, além de fazer o upload do aplicativo compactado na App Store ou App Hub, é necessário enviar uma descrição do produto, junto a ícones, screenshots e o valor do app.

Após o envio, ainda haverá uma avaliação. Caso não haja bugs, conteúdos proibidos ou divergências na descrição, dentro de uma semana o aplicativo será aprovado e estará disponível. No caso de rejeição, é possível reenviar o aplicativo quantas vezes forem necessárias, mas a cada vez todo o processo deverá ser refeito. Porém, pela quantidade de apps que estão no ar, isso não tem intimidado ninguém. Afinal, apps estão na moda, e você tem tudo para fazer parte dela. **lw**

Anuncie no Google
e aumente suas visitas!

Gerenciamento Locaweb para
GOOGLE ADWORDS

PLANOS
A PARTIR DE
R\$ **199,00**
/MÊS

Divulgação com alta performance
e baixo investimento.



A Locaweb vai criar, monitorar e gerenciar suas campanhas no Google, garantindo a performance para o sucesso do seu negócio.

Administrar esse tipo de campanha requer tempo e conhecimento, desta maneira garantiremos um melhor retorno. Você vai acompanhar tudo, com baixo investimento e total controle, através de relatórios enviados por nossos analistas com o desempenho da sua campanha.

Conheça:
lwgo.to/adwords

Ou ligue:
3544-0555 (São Paulo)
0800-770-2235 (Outras regiões)

LOCAWEB

Erros que podem detonar o seu

Conheça os principais equívocos que costumam ser cometidos na hora de criar o design de uma página na web e aprenda a solucioná-los Por Isabella Sánchez



Trabalhar na criação de websites exige olhos atentos. Diante do próprio conteúdo web ou de um cliente, há muitos elementos com que se preocupar, sobretudo na área de design. É comum que alguns pontos sejam esquecidos e que alguns problemas apareçam, o que pode afastar os preciosos visitantes do seu espaço na web. Por isso, a Locaweb em Revista consultou especialistas da área para reunir alguns dos erros mais cometidos por web designers, que vão de layouts pouco atraentes a uso de cores confusas e tipografia ruim. Mais que isso, a seguir trazemos soluções para cada um deles. Confira:

Layouts pouco atraentes

Há muitos sites com layouts básicos, sem nada de muito criativo ou chamativo. No entanto, outros não exageram em texturas, cores, ilustrações e tudo termina como um carnaval ao olhos do usuário. Há



Para criar layouts atraentes, vale a pena recorrer aos grids, que ajudam a alinhar elementos na página e criar fluxos lógicos. Um dos mais usados é o 960 Grid System (960.gs)

diversas formas de abordar a etapa de criação. Uma boa dica para criar layouts sedutores, é recorrer a grids. São perfeitos para alinhar elementos na página e criar um fluxo lógico e agradável para o visitante. Um grid muito popular é o 960 Grid System (960.gs), que tem 960 pixels de largura e pode ser dividido em várias partes. Se a vontade é criar o próprio grid, o The Grid System (www.thegridsystem.org) reúne

artigos, ferramentas, tutoriais e templates prontos. Não esqueça que o layout precisa se adaptar ao conteúdo e alinhar design e elementos funcionais da página. Dê uma chance para a criação no navegador, que também pode ser uma ferramenta de design. O browser simula

PORTFÓLIO



Ter um bom portfólio na web é a ponte para conseguir jobs e clientes, mas é comum se equivocar na hora de montar a página com o seu conteúdo. “Muitos se preocupam demais em falar de si e deixam seus trabalhos em segundo plano. Na verdade, deve-se fazer o contrário. É preciso mostrar seus trabalhos e, se o cliente em potencial gostar, aí sim vai querer saber mais sobre o designer”, conta Filipe Fernandes, do Choco La Design. Procure dar destaque a ilustrações e cases em que já trabalhou logo de cara no seu portfólio. “Isso fixa o cliente/visitante na maioria das vezes”, completa Fernandes.



perfeitamente a tipografia escolhida e economiza tempo. Você também pode ver, em tempo real, como ficou o seu site e consegue testar em vários navegadores. E não subestime os cabeçalhos em sites, já que conseguem dar consistência, personalidade e branding. Em navegação, ajudam o usuário a se localizar. Por isso, vale a pena pensar bem em caixa de busca, menus e listas.

Cor errada

Há dois erros clássicos: criar uma interface que abusa de uma só cor ou de dezenas delas. É preciso estudar os tons e manter o equilíbrio para não exagerar na dose. O primeiro passo é conhecer seu público. O azul é a cor mais segura porque agrada a homens e mulheres. Além disso, estimula o



▲ A cor azul é usada em muitos sites populares por agradar a homens e mulheres

Na hora de escolher as cores, estude os tons e mantenha o equilíbrio para não exagerar na dose

córtex pré-frontal e causa sensação de produtividade e estabilidade, segundo Flávia Alessandra Ferreira, gerente de marketing da V2 Design. Não é à toa que Twitter e Facebook se deram tão bem no azul. As cores devem ser usadas para complementar a mensagem e não como a mensagem em si. Um vermelho brilhante, por exemplo, seria péssimo para um site da área de saúde. O preto sugere algo mais profissional, mas também denota morte. Já páginas para crianças precisam de cores saturadas e brilhantes, que estimulam a mente e a atenção. E websites de comida têm que usar cores que estimulam a fome, como o vermelho e o amarelo.

Tipografia ruim

Títulos muito grandes ou mistura de fontes diferentes na mesma página são grandes gafes cometidas por alguns websites. Antes de escolher a tipografia correta para sua página, alguns fatores devem ser

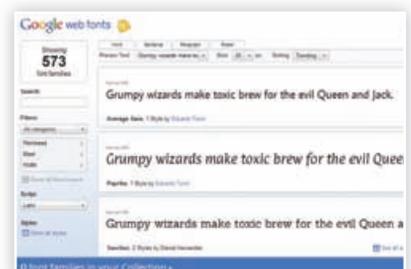
considerados, como a legibilidade (facilidade de leitura), tamanho, cor e, principalmente, contraste com o plano de fundo. Para títulos, um bom padrão de tamanho está entre 12 e 16 pixels. Evite também fontes com serifa, como Times New Roman, que não conseguem ser bem definidas pelos monitores, inclusive de smartphones, e prejudicam a leitura. Três opções populares são Helvetica, Trajan e Garamond. Há bons lugares para encontrar tipografias para web, como Google Web Fonts (google.com/webfonts), Typekit (typekit.com) e Fontdeck (fontdeck.com). Lembre-se de estabelecer um padrão para textos e títulos.

Tela branca

Segundo Tiago Fernandes, diretor da Skidun, uma das piores inimigas das boas ideias é a tela branca. “Excluídas raríssimas exceções, é sempre mais indicado pesquisar referências e investir em alguns rabiscos no papel antes de salvar o primeiro PSD no Photoshop. É mais rápido, menos intimidador e você poderá até descobrir prazer nisso.” Falta de criatividade é algo que acontece de vez em quando, mas muita gente acaba não inovando e mantendo o mesmo estilo em todos os projetos. Por isso, antes de começar a



▲ O Fontdeck (fontdeck.com) é um bom site para encontrar tipografias adequadas para a web



▲ O Google também tem um portal de fontes (google.com/webfonts) para você trabalhar

criar layouts, botões e ilustrações para o seu site, busque inspiração na rede ou fora do computador. Os visitantes irão agradecer.

Admitir a diferença entre plataformas

Uma bela fonte pode perder totalmente a função se oferecer pouca legibilidade em telas pequenas. “Para piorar e aniquilar de vez com qualquer chance de leitura, coloque o texto em cor branca sobre um fundo amarelo. É possível que alguns usuários nem mesmo saibam que existe um texto”, alerta Fernandes, da Skidun. Ao desenvolver uma página mobile ou para tablet, dê prioridade às dimensões de textos e imagens, já que o espaço é bem menor.

Navegação confusa

Construir uma navegação eficiente é vital. Mesmo assim, ainda tem página na web complicando a vida do usuário. São anúncios e conteúdos misturados, falta de padrão e menus enormes cheios de categorias. Uma boa navegação tem menus e links lógicos o bastante para levar seu usuário da página inicial ao seu objetivo, fazendo o caminho mais curto possível. A linguagem para descrever o que é oferecido ou alguma seção do site deve ser simples, direta e envolvente. Um erro comum é usar termos genéricos como itens principais de navegação. Isso atrapalha a busca dos visitantes. Menus drop-down, por exemplo, são ótimos para economizar espaço,



▲ Usar menus drop-down é uma boa para economizar espaço e facilitar a navegação



▲ É preciso pensar diferente na hora de desenvolver para tablets e mobile, pois a tela é menor

já que acrescentam itens que eventualmente não caberiam em uma lista. Vale salientar que a interface do usuário deve ser prioridade do começo ao fim do processo.

Esconder informações

Saber como organizar as informações e itens mais importantes nos lugares certos também faz parte de uma navegação intuitiva. Opte por colocar os itens mais importantes no cabeçalho da página. Uma caixa de buscas é uma ótima forma de ajudar o usuário a encontrar o que procura o mais rápido possível. Use filtros de pesquisa, caso o número de resultados for muito grande. Ninguém quer se perder em páginas e mais páginas para chegar ao que deseja.

Menus ruins

Um dos maiores erros em sites, blogs e portais são menus confusos ou mal planejados. Quanto mais sucinta for a navegação, mais tempo o usuário vai permanecer no site, uma vez que ele consegue encontrar o conteúdo que procura. No caso de blogs e portais, onde há fluxo e variedade de informações muito grande, o ideal

é separar a navegação em duas: uma para os links institucionais, como Home, Sobre, Anuncie e Contato, e outra para as categorias e subcategorias. Assim, o usuário consegue ir diretamente ao conteúdo que procura ou saber mais sobre os itens institucionais. Ícones também são elementos que facilitam a vida de quem está navegando. Além de ilustrar, deixam a navegação mais atrativa e fazem com que o usuário identifique com mais facilidade o que está procurando. Para Filipe Fernandes, do Choco La Design, porém, é preciso ficar atento. “Usar ícones que não são compreensíveis ou condizentes com os respectivos tópicos pode fazer com que o usuário se frustrasse e não volte mais”, sentencia.



▲ Blogs com menus sucintos costumam prender mais a atenção do internauta

E-mail marketing

Especialistas apontam os melhores caminhos para criar peças de qualidade e atrair o público-alvo

Bianca Bellucci

O e-mail marketing é uma ferramenta poderosa para a empresa que o utiliza e para o profissional que presta o serviço. Afinal, uma boa campanha do gênero vai além de criação e envio da peça e gera diversos outros serviços – e, consequentemente, retorno para o investidor. Entre eles, destacam-se: a verificação do número de pessoas

que abriram a mensagem, a contagem dos cliques recebidos, a análise de encaminhamento para terceiros e até a visualização do local onde a peça foi aberta.

Nenhum outro meio de comunicação, como jornal, TV, rádio ou mala-direta, oferece tantas vantagens. “O fato é que, com todas essas informações em mãos, o anunciante que opta pela continuidade da ação via e-mail marketing com disparos frequentes tem a oportunidade de aprimorar cada vez mais a campanha e conseguir melhorar sistematicamente os resultados. É por isso que, quando bem usada, a ferramenta é incomparável”, diz Ivan Bastos, diretor da agência digital WebJump.

Vale salientar, porém, que, para funcionar corretamente, o e-mail marketing não pode ser enviado para qualquer pessoa, e sim encaminhado apenas para aquelas que aceitaram

receber informações da empresa. Mais do que isso, o prestador do serviço e o anunciante devem tomar cuidado com a publicidade que será feita, pois o receptor que aceita receber campanhas espera que peças relevantes cheguem à sua caixa de entrada, e não um monte de mensagens de pouco interesse.

Respeito às normas

Para o gerente de marketing do Mercado Livre no Brasil, Daniel Aguiar, a empresa deve respeitar ainda outras normas para atingir corretamente o seu receptor. “É preciso fazer uso de boas práticas de envio, usar listas confiáveis e com opt-in (autorização de cadastramento em mailing), deixar acessível ao cliente o link para opt-out (descadastramento do mailing), respeitar as preferências de frequência do cliente e mandar sempre mensagens relevantes.” Assim, é possível colher grandes frutos, como atesta Juliano

...de im

ing...

Souza, diretor de marketing da Giuliana Flores. "O e-mail marketing é responsável por 13% de nossas vendas e é o meio de interação mais importante que nós temos. Por meio deles, falamos de maneiras diferentes com clientes que estão em situações diversas. Assim, o relacionamento fica cada vez mais estreito", diz Juliano.

Além de respeitar algumas normas para que a ferramenta seja bem-aceita pelo público, é importante abordar o usuário de forma correta. Segundo Marco Salvi, gerente de marketing da Virtual Target, agência especializada na criação e envio de e-mail marketing, a melhor forma de fazer isso é conhecer bem o que o público quer. "É preciso prezar pela segmentação e personalização das campanhas, fazendo com que o leitor fique ansioso para receber as campanhas."

Peças

Depois de conhecer bem o público-alvo, é hora de criar a peça. Conteúdo, imagens, fontes, adequação a redes sociais... Tudo isso deve ser levado em consideração. O problema, porém, é que não existe uma fórmula pronta que garanta o sucesso da campanha, já que a estratégia deve levar em consideração o perfil de cada empresa.

Por isso, uma boa dica é ficar de olho em e-mails marketing de sucesso, adotar os elementos que mais combinem com os objetivos do anunciante e, a partir daí, criar uma campanha de impacto. Vire a página e confira quatro peças que tiveram bom desempenho no mercado, e extraia delas o que há de melhor para os seus jobs.

Impacto

GIULIANA FLORES, FLORICULTURA

Seja inovador

Fuja das publicidades genéricas que a maioria das empresas faz para divulgar seus produtos. Acrescente frases de impacto e situações criativas.

Imagens atraentes

O uso de imagens atrativas desperta o interesse e deixa o conteúdo do e-mail visualmente mais bonito.

Giuliana FLORES

Compartilhe: [f](#) [t](#)

ESPETÁCULO DE HOJE:

O buquê que faz o maior sucesso com **R\$47 de desconto + FRETE GRÁTIS**

* Promoção válida somente neste fim de semana

Formas de Pagamento
Cartão de Crédito em até 3x sem juros Boleto Bancário Transferência Eletrônica

VISA Mastercard American Express Boleto Itaú Bradesco

COMPRE TAMBÉM PELO TELEFONE 11 3383 1700 ATENDIMENTO AO VIVO VIA CHAT

Redes sociais

Coloque atalhos para plataformas online em que a empresa trabalha. Isso gera interação com o cliente.

EXPEDIA, SITE DE VIAGENS

Mensagem direta

Mostre com destaque o objetivo da peça e prefira sempre os layouts em que toda a mensagem apareça, sem que o usuário seja obrigado a descer a página para visualizar o conteúdo.

Fonte adequada

De nada vale uma composição linda se o texto estiver ilegível. Por isso, use fontes claras e com cores contrastantes, pois uma má calibração de monitor pode comprometer toda a peça.

Click here to see this as a web page

Expedia My Itineraries | My Account | Feedback

Vacation Packages | Hotels | Flights | DEALS & OFFERS

Wednesday Only!
Big Travel Discounts

Don't delay, today is the day to save on rooms across the country! Book your trip soon before the best deals are gone.

SEE DETAILS

Privacy Policy | Terms and Conditions | Unsubscribe

©2012 Expedia, Inc. 333 108th Avenue NE, Bellevue, WA 98004. Call 1-800-EXPEDIA. All rights reserved. Expedia, Expedia Extras,

Opt-out disponível

Seu cliente é quem decide receber a mensagem. Por isso, é preciso deixar bem clara a opção de não receber mais esse tipo de conteúdo, caso o leitor assim o queira.

► **Estratégia de campanha**

Decida qual o objetivo do e-mail: se é para divulgar algo, vender produtos, estreitar relacionamento ou ofertar serviços. A partir daí, deixe isso bem claro no começo da mensagem.

► **Misture elementos**

Se o designer colocar textos extensos, o e-mail ficará chato. Se colocar apenas fotos, ficará sem conteúdo. Por isso, misture elementos para que o produto final fique mais atraente e interativo para o público.

► **Padrão**

Caso queira divulgar datas, horários ou preços, use sempre um padrão de linguagem. Diminutivos, números por extenso ou não, barras de separação... Tudo deve estar de acordo em toda a mensagem.

MÍNIMO DETALHE, ASSESSORIA DE EVENTOS

NEWS | WD04

Novidade em Novembro e Dezembro

A Mínimo Detalhe Assessoria de Eventos estará na Feira Vou casar no ABC em São Bernardo do Campo. Venham nos visitar, estaremos no **stand 34**.

Descontos na Assessoria e RSVP exclusivos para a feira, sorteios, **degustação de doces finos e bem casados da Isabel de Almeida, Foto e Filmagem com a Suellen Gargantini, Lembrancinhas da Sweet Emotions Ideias Criativas**, além de um brinde especial apenas para quem fechar o contrato na feira.

Noivos, pais, madrinhas e padrinhos, não podem perder essa oportunidade. **Aguardamos vocês lá!**

2ª Mostra Vou casar do Abc
 30/11 das 18h às 22h
 01 e 02/12 das 14h às 22h

07/12 das 18h às 22h
 08 e 08/12 das 14h às 22h
 Emporium ABC Shopping Móveis
 Rua: Rudge Ramos, 790 – SBC (ao lado do Center Castilho)



Não perca! Entrada e estacionamento gratuitos!

Mínimo detalhe
ASSESSORIA DE EVENTOS

www.minimodetalhe.com | contato@minimodetalhe.com

se não deseja mais receber nossas newsletters, responda este email com o assunto REMOVER.

MERCADO LIVRE, SITE DE LEILÕES

Caso não consiga visualizar este e-mail, [acesse esse link](#)



Olá {{CUS_FIRST_NAME}}(usuário)!

O MercadoLivre enviou esta mensagem para {{SNICKNAME}} (SEMAILSS) porque você se cadastrou com este usuário e e-mail para receber e-mails promocionais do MercadoLivre.

Home
Comprar
Vender
Mais Vendidos

Os melhores smartphones

iPhone 4 a partir de R\$ **1.400** CONFIRA



♦ Câmera de 8MP ♦ Vídeo HD 1080p ♦ Sistema iOS 6 ♦ Tela Retina ♦

► **Visualização**

Alguns gerenciadores de e-mail não suportam HTML, outros podem bloquear campanhas de marketing. Por isso, ofereça outras opções de visualização ao cliente.

► **Relacionamento**

A palavra-chave para ter um retorno positivo do e-mail marketing é relacionamento. Por isso, trate-o de forma personalizada em vez de empurrar ofertas goela abaixo. Caso seja uma data especial para o cliente, como aniversário, não deixe de ressaltar o fato e até oferecer descontos, se for o caso.

► **Conteúdo**

Acompanhe as tendências do mercado e use promoções ou produtos que estão sendo comentados e desejados por todos no momento.

Não tente fugir da nuvem

Ok, você já ouviu falar muito bem de cloud computing. Agora precisa entender por que seu site não pode (e não deve) mais viver sem ele

Por Andreza Emília Marino

Ao iniciar um negócio, garantir a presença online é sinônimo de aproveitar as oportunidades que a internet oferece. E, até onde se sabe, ninguém está disposto a perder (consciente ou inconscientemente) lances capazes de potencializar o desempenho de qualquer empreitada. Por isso, é muito importante escolher um ambiente de hospedagem do site que não limite as possibilidades de crescimento e que “não exija mais atenção ou investimento” do que o próprio negócio. Nesse contexto, o cloud computing, ou computação na nuvem, caminha a passos largos.

“Cloud computing é muito mais do que uma tendência. Notamos que, de dois anos para cá, a adoção da modalidade está acelerada em todos os portes e segmentos de empresas”, explica Camila Kamimura, gerente de marketing de produtos IaaS e PaaS da Locaweb. Segundo ela, a modalidade

permitiu o nascimento de um novo modelo de computação, que passou a oferecer Infraestrutura como Serviço (conhecido como Infrastructure as a Service, ou IaaS). E vai além, podendo oferecer também a vertente de Plataforma como Serviço (PaaS),

Soluções + Cloud Computing

CLOUD COMPUTING

Solução virtualizada robusta, segura e escalável com custo reduzido.

CONHEÇA

O Cloud Computing Locaweb é formado por uma nuvem de capacidade computacional e armazenamento de dados que evita a dependência de um único recurso físico e, ao mesmo tempo, proporciona escalabilidade para crescer e processamento garantido e isolado para cada Cliente. A arquitetura da computação em nuvem também reduz de maneira inteligente o consumo de energia do Data Center, contribuindo para preservação do meio ambiente.

<p>Segurança</p> <p>Os dados são armazenados isoladamente para cada cliente, com total autonomia de gerenciamento remoto através do Painel de Controle online e Firewall pré-configurado e customizável.</p>	<p>Disponibilidade</p> <p>O sistema auto-gereciado, com prevenção de falhas e realocação automática do servidor entre os componentes da nuvem, garante SLA de 99,9% de hardware.</p>
<p>Elasticidade</p> <p>A nuvem de recursos garante o crescimento contínuo com escalabilidade e disponibilidade na medida certa para seus negócios.</p>	<p>Performance</p> <p>Toda capacidade dos processamentos controlados, disco e memória, são de uso exclusivo e estão disponíveis para utilização a qualquer momento.</p>

Vantagens

Cloud computing da Locaweb: muito mais do que uma tendência, computação em nuvem, de dois anos para cá, teve sua adoção acelerada em todos os portes e segmentos de empresas

MITOS E VERDADES SOBRE CLOUD SERVER

Mito 1: cloud é para grandes empresas.

A verdade: cloud serve para todas as empresas, sendo particularmente interessante para pequenas e médias, que precisam de muita atenção aos custos.

Mito 4: cloud é inimigo dos gestores de TI.

A verdade: cloud oferece autonomia e flexibilidade para o gestor de TI, que pode tomar as melhores decisões para a área.

Mito 2: cloud é caro, de gestão complexa e com custo imprevisível.

A verdade: é mais simples e barato do que se imagina. É possível contar com a experiência de um provedor de serviços, que gerencia toda a infraestrutura, com mensalidade fixa.

Mito 5: cloud não é seguro.

A verdade: cloud é seguro e confiável. A computação em nuvem nada mais é do que um servidor virtual que oferece recursos computacionais que operam de maneira isolada e independente.

Mito 3: cloud é para web e tem baixo desempenho.

A verdade: comporta diversos tipos de aplicações, inclusive sistemas de gestão, como ERP e CRM, com desempenho bastante satisfatório.

Mito 6: cloud é só IaaS.

A verdade: cloud vai além de infraestrutura. Pode ser PaaS, em que o provedor faz a gestão da infraestrutura para facilitar a vida do cliente, e SaaS, quando dispõe de aplicativos prontos para serem usados, como ferramentas para loja virtual, e-mail marketing e sistema de atendimento.

em que uma empresa faz a gestão da infraestrutura do cliente por meio de atualizações de sistema operacional, configurações de rede, ferramentas de segurança e atualização de firewall, por exemplo. Ou ainda Software como Serviço (SaaS), quando tem aplicativos prontos para serem usados, que independem da infraestrutura, como ferramentas para loja virtual, e-mail marketing e sistemas de atendimento ao cliente.

Dentre os benefícios que devem ser olhados com atenção na hora de adotar a computação na nuvem, está o fim da necessidade de investir na compra de equipamentos próprios e dos gastos com manutenção e atualização de hardware e software. "Ficou muito mais fácil prever os gastos com TI", garante Camila. Nesse cenário, o segmento de pequenas e médias empresas foi fortemente contemplado, porque é justamente ele que precisa controlar custos na ponta do lápis para deslançar a operação e pode, enfim, alocar os recursos em outras áreas mais necessitadas. "Existem modelos

Ao adotar a computação na nuvem, a empresa se livra do custo de investir em equipamentos próprios

Como o cloud computing pode ser contratado por demanda, seu uso pode ser bastante flexível

que cobram pelo uso da máquina, em que é preciso controlar o consumo por minuto para saber os gastos com TI. E existem modelos com mensalidade fixa, com previsão de gastos por mês”, conta Camila Kamimura.

O empreendedor não precisa de conhecimentos avançados ou de investimento em uma área especializada de TI. “Basta contar com conhecimento e experiência de um provedor de serviços para gerenciar a infraestrutura”, ensina a gerente. “Assim, o empresário pode seguir tranquilo e focado no seu negócio”, complementa. Adequado à realidade da maioria das empresas do País, o modelo de servidor na nuvem oferece elasticidade para aumentar e diminuir a capacidade da infraestrutura na medida, e flexibilidade para abrigar qualquer tipo de projeto (de sites e e-commerce a sistemas de gestão, como ERPs e CRMs, por exemplo). Sendo assim, não há mais necessidade de comprar uma capacidade computacional maior do que a real necessidade, apenas prevenindo possíveis picos de acesso, e se pode reduzir a capacidade se ela não estiver em uso. Isso é o que podemos chamar de uso sob demanda.

Um exemplo capaz de ilustrar tal versatilidade seria o caso de um show de uma banda internacional, com venda de ingressos online. Nesse período, o número de acessos simultâneos irá ser dez vezes maior do que o normal e irá demandar muito mais memória, desempenho e rapidez. Sem o preparo adequado, o site poderá sair do ar e causar enorme prejuízo para todos



▲ Em casos de venda de ingressos para shows, o cloud computing é ideal

Existem modelos que cobram pelo uso da máquina, em que é preciso controlar o consumo

os envolvidos, mas passado o pico, é hora de retomar a rotina. Lojas virtuais também deparam com esse cenário que demanda crescimento momentâneo em períodos como Natal, Dias das Mães e Dia dos Namorados. Outro aspecto positivo é a flexibilidade e a agilidade para ajustar a capacidade do servidor em tempo real, online, sem precisar fazer qualquer manutenção física (algo que leva tempo e dá trabalho para o administrador da infraestrutura).

Cloud computing da Locaweb

O Cloud Server Pro, produto de cloud computing da Locaweb que nasceu em 2008 e já está em sua segunda geração, é uma solução robusta e elástica para o ambiente de TI.

É robusta porque comporta hospedar sites e aplicações web, como lojas virtuais, bancos de dados, sistemas de gestão empresarial e aplicativos de forma geral, com alto desempenho, disponibilidade e segurança, graças à exclusividade garantida de processamento, memória e espaço em disco para cada usuário.

Elástica porque uma das principais características do Cloud Server Pro é a flexibilidade para configuração e reconfiguração dos servidores, que permite aumentar e diminuir a capacidade das máquinas de acordo com a demanda. Isso significa que não é mais necessário superdimensionar a infraestrutura – e pagar mais por ela – prevenindo o crescimento em médio e longo prazos. Basta ajustar os recursos

conforme precisar, o que é ideal para empresas que estão em ascensão.

A solução oferece um custo-benefício adequado para a realidade das empresas brasileiras. Empreendedores e pequenos empresários podem escolher seu servidor entre 1 e 32 GB de memória, que já vem com 50 GB de espaço em disco e 175 GB de transferência de dados por mês, o que supera a capacidade computacional de diversos servidores dedicados disponíveis no mercado. E tudo isso a partir de uma mensalidade fixa, que começa em R\$ 149. “O Cloud Locaweb faz uma empresa ter acesso à infraestrutura de TI de uma multinacional apenas nos momentos necessários, podendo voltar ao seu porte original utilizando apenas o que precisa, administrando de forma inteligente o servidor, com tecnologia e segurança”, finaliza Camila.

APLICAÇÕES DO CLOUD SERVER

- **Backup de arquivos:** é possível jogar os arquivos para a nuvem e deixar todos os documentos da máquina salvos, podendo acessar quando e de onde quiser. Basta se conectar à internet e ter acesso a tudo.
- **Instalação de software e aplicativos:** permite instalar todos os programas que quiser e trabalhar de qualquer lugar. Ótimo para ocasiões como reuniões e viagens de trabalho.
- **Disco virtual:** o cloud também pode ser utilizado como disco virtual, FTP, file server, entre outros. Também é opção para transferir arquivos pesados, projetos completos ou apresentações extensas.
- **CRM:** ficou mais fácil instalar o próprio CRM, como intranet exclusiva, sistemas de gestão financeira, gestão de vendas, gestão de call center, logística e administração de processos internos, por exemplo.
- **Lojas virtuais:** construir uma loja virtual em um ambiente cloud garante aumento de capacidade e memória do servidor conforme o crescimento e oscilação das vendas.

Seu blog de cara nova

Confira dez modelos gratuitos oferecidos pelo WordPress para criar sites pessoais arrasadores com facilidade e em pouco tempo **Por Bianca Bellucci**

Entre os maiores blogs do mundo, 48% usam a plataforma de publicação WordPress, segundo pesquisa realizada pela Pingdom, empresa de monitoramento e segurança de web. Além disso, a ferramenta de CMS divulgou, recentemente, que abriga mais de 50 milhões de blogs.

São muitos os motivos que levam o WordPress a ser o sistema de publicação queridinho dos internautas. Fatores como ser totalmente gratuito e ter código aberto para ser modificado conforme a vontade do blogueiro contribuem significativamente para o seu sucesso. Além disso, o painel com fácil acesso a todas as ferramentas disponíveis faz com que leigos se transformem em experts em blogs em questão de segundos, o que o torna atraente.

Outro ponto positivo é a variedade de temas disponíveis para uso, algo fundamental em uma página pessoal, que deve ser personalizada de acordo com os interesses de seu proprietário. O WordPress traz várias opções de templates gratuitos e também alguns pagos, que podem ser facilmente instalados durante a criação do blog ou posteriormente.

Se o usuário souber usar HTML ou CSS, pode transformar um simples modelo em algo personalizado e original. Agora, se não tiver habilidade para criar um tema próprio, não há com o que se preocupar, pois sobram opções – de muito bom gosto – prontinhas na plataforma de CMS para serem aplicadas. Veja dez templates gratuitos selecionados pela redação para criar blogs arrasadores com rapidez e eficiência.

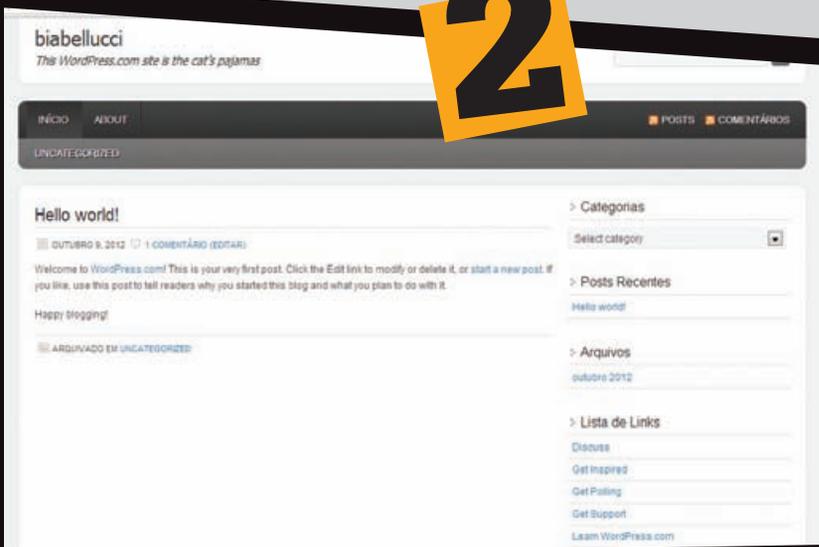
1



RETRO MACOS

Este tema é uma homenagem ao antigo MacOS. O usuário que optar por este template levará seu leitor para dentro de um universo paralelo, como se a interface do computador nunca tivesse sido atualizada e as cores preto, branco e cinza fossem as únicas existentes. Na parte superior da tela, o nome do blog aparece ao lado do símbolo da marca. Os ícones disponíveis na lateral direita são representações de símbolos que eram usados pelo sistema da Apple. Os posts aparecem dentro de uma caixa de mensagem e as setas grandes dão mais realidade à representação do sistema. Um problema do modelo é que ele chama mais atenção do que os posts. Assim, o leitor pode entrar no blog e ficar deslumbrado com o modo fiel como foi retratado o MacOS e pode acabar se esquecendo de ver o conteúdo.

2



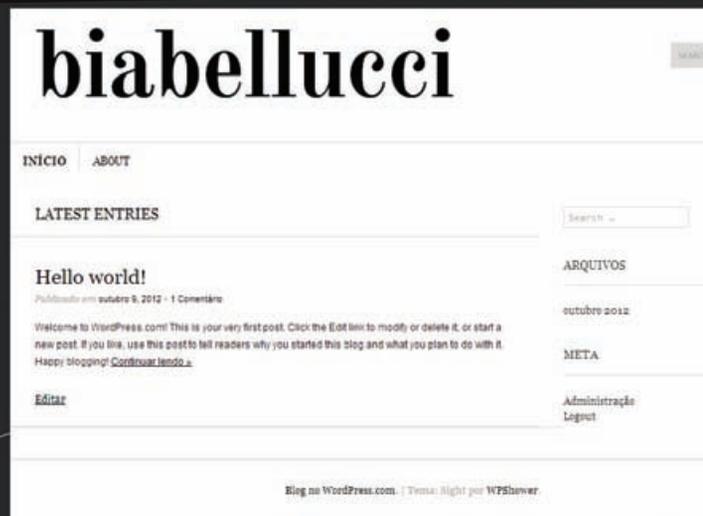
ENTERPRISE

Com base em uma linha totalmente contrária ao Retro MacOS, este tema é um dos mais básicos que o WordPress oferece. Além de levar o nome da famosa nave espacial da série norte-americana *Star Trek*, ele consegue agradar a praticamente todo tipo de leitor graças à sua simplicidade. O que pode incomodar o usuário que escolher o modelo é a faixa preta que aparece bem abaixo do nome do blog. Ela parece uma intrusa em meio ao fundo branco e acaba deixando a página com aparência pesada.

SIGHT

Com fundo escuro e área para posts em branco, este tema vale a aposta. O nome do blog é o que mais chama a atenção no template ao parecer uma manchete de jornal. Mesmo se for usado com tema-padrão com fundo preto, funciona muito bem e não deixa a página com aspecto pesado. É voltado para o usuário que não quer ter trabalho na hora de escolher cores e opções para usar em seu blog. O que incomoda neste tema é o fato de o usuário não poder usar o slogan do seu blog. Dependendo do tamanho do nome do site, o slogan irá se sobrepor e o visual ficará desleixado. Então, caso opte por este tema, tire o slogan. Com relação ao conteúdo, o blog parecerá um jornal, pois o template lembra bastante os periódicos.

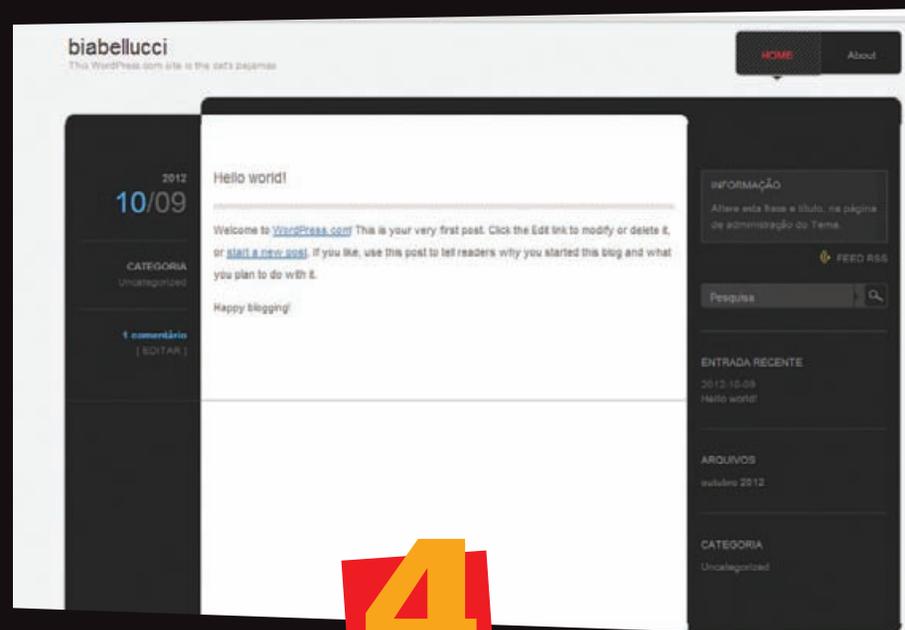
3



MONOCHROME

Ao combinar cores básicas como preto, branco e azul, este tema mostra-se muito elegante. Ao contrário da faixa preta que aparece no Enterprise e deixa a página pesada e desajustada, aqui há uma moldura preta que dá destaque e torna o blog mais chamativo. O fato de não ser um quadrado perfeito e não envolver corretamente a parte branca dá mais originalidade ao tema. Há também pequenos detalhes interessantes, como os dois menus superiores – Home e About –, que ficam na cor vermelha quando selecionados. O ícone localizado no canto inferior direito, chamado Return top, também é de grande serventia para o leitor. Depois de verificar todos os textos, ele pode simplesmente clicar no ícone e retornar para o topo do blog.

4



09
OUT

Hello world!

Welcome to WordPress.com! This is your very first post. Click the [Edit](#) link to modify or delete it, or start a new post. If you like, use this post to tell readers why you started this blog and what you plan to do with it.

Happy blogging!

(Edit)

Publicado por biabellucci em outubro 9, 2012 em Uncategorized

1 Comentário

Posts Recem

Hello world!

Arquivos

outubro 2012

Categorias

Uncategorized

Meta

Administração

Logout

Posts RSS

RSS dos coment

WordPress.com

Blog no WordPress.com Tema: Choco av. av. av. av. av.

CHOCO

Apesar de o nome remeter a chocolate, este tema não é inspirado no doce, mas tem cor marrom. É muito parecido com uma agenda. Parece que a capa é feita de couro e que seus posts ficam dentro de uma das páginas. A data que aparece ao lado esquerdo da tela simula uma tira de couro. O pontilhado que traça toda a volta da agenda e da data também leva o usuário a pensar na textura. Os tons variantes de marrom, por sua vez, dão profundidade e deixam a página elegante e convidativa. E o melhor de tudo é que o fato de ser tão rico em pequenos detalhes e levar o leitor a imaginar que está lendo uma agenda, ou até mesmo um diário, não tira a atenção dos posts, ao contrário do que ocorre com o Retro MacOS.

5

FLEUR DE LYS

O destaque deste tema fica por conta da flor-de-lis desenhada no canto superior esquerdo. Infelizmente, o nome do blog perde sua importância para o desenho ao ser deslocado para o lado direito da tela e ter uma fonte pequena. As cores usadas neste modelo são neutras: predominam as tonalidades cinza, marrom e pouquíssimo vermelho. A mesma flor desenhada em destaque aparece para separar os posts. Outro diferencial é que o menu se localiza ao lado esquerdo – quase todos os outros temas o posicionam à direita.



BIABELLUCCI

Pages

About

Categorias:

Uncategorized (1)

Pesquisar:

Pesquisa

Mensalmente:

outubro 2012 (1)

Total RSS:

Hello world!

terça-feira, out 9 2012

Uncategorized biabellucci 2:46 pm Editar

Welcome to WordPress.com! This is your very first post. Click the [Edit](#) link to modify or delete it, or start a new post. If you like, use this post to tell readers why you started this blog and what you plan to do with it.

Happy blogging!

Uma Resposta =

6

BIABELLUCCI

This WordPress.com site is the cat's pajamas

INÍCIO • ABOUT

HELLO WORLD!

POSTED ON OUTUBRO 9, 2012 2:46 PM

Welcome to WordPress.com! This is your very first post. Click the [Edit](#) link to modify or delete it, or start a new post. If you like, use this post to tell readers why you started this blog and what you plan to do with it.

Happy blogging!

EDITAR LINK PERMANENTE →

Pesquisa

ARQUIVOS

outubro 2012

META

Administração

Logout

GIGAWATT

Com um plano de fundo parecido com a textura de um papel reciclado, este tema é simples e charmoso. É um dos únicos que não usa a cor preta em nada. Predominam tons de cinza, marrom e branco. É bem discreto, feito para quem gosta de visuais básicos, mas sem ser tão simples quanto o Enterprise. O fato de ter apenas algumas linhas para separar o conteúdo, sem muitos detalhes para confundir com o texto, é um ponto extra. Ao se fixar no plano de fundo, o leitor consegue perceber a textura do background, como se estivesse realmente tocando em um papel reciclado. E, embora tenha essa característica bem marcante, o visual não interfere com o que será postado nem tira a atenção do internauta.

7

8



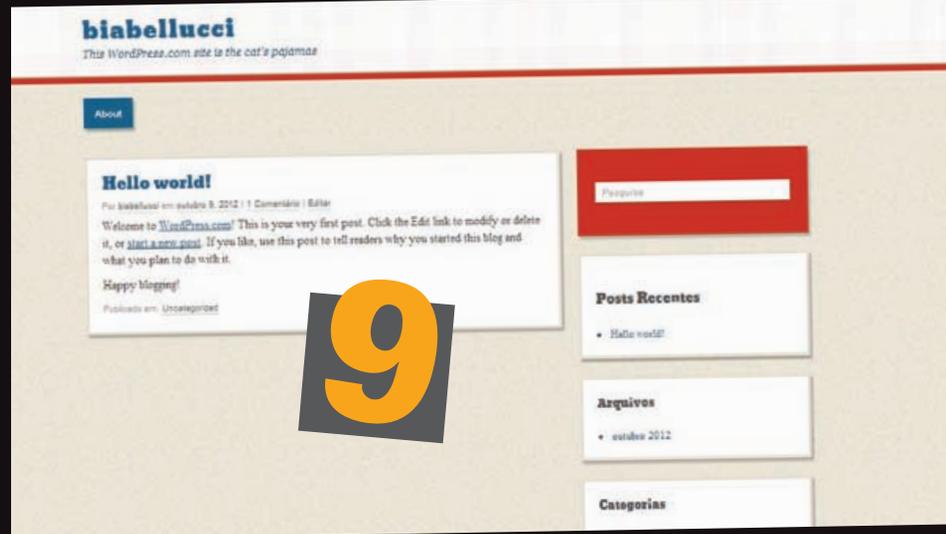
MONSTER

Este é um dos temas mais divertidos do WordPress. O padrão vem com um desenho de Frankenstein, mas é possível usar outros monstros e insetos para enfeitar a página, como vampiros, aranhas, Jack Lanterna e caveiras. Infelizmente, mudar a opção do monstro não mudará a cor do sangue escorrendo no topo da página. Tudo neste modelo lembra Halloween. Há teias de aranhas nos cantos superiores e as fontes apresentam estética à *la* Tim Burton. Este tema é mais voltado para datas comemorativas do que para ser usado permanentemente no blog – embora nada impeça que você faça isso.

RETRO-FITTED

É um dos temas que mais abusa de cores, misturando azul, laranja e branco. É feito para quem não tem medo de usar combinações chamativas, apesar de o layout ser básico. O criador deste template teve bom-senso ao abusar das cores por um lado e, por outro, manter a simplicidade do modelo. O menu à direita é separado por caixas quadradas bem simples, e o conteúdo também aparece dentro de um simples quadrado. O plano de fundo pode ser mudado também, apesar de a cor neutra ser a melhor opção de contraste com os tons que ressaltam a página.

9



biabellucci

This WordPress.com site is the cat's pajamas

Início About

outubro 9, 2012

Hello world!

Welcome to [WordPress.com!](#) This is your very first post. Click the [Edit link](#) to modify or delete it, or [start a new post](#). If you like, use this post to tell readers why you started this blog and what you plan to do with it.

Happy blogging!

1 Comentário [Editar](#)

PESQUISA

Pesquisa

ARQUIVOS

outubro 2012

META

Administração

Logout

SPLENDIO

O Splendio é um template que apresenta uma paleta de cores com tons pastéis. A cor mais forte que aparece é o preto no nome do blog, que infelizmente não pode ser mudado – apenas quando você posiciona o mouse em cima ele fica laranja. Outro ponto interessante neste tema é que existe a opção de usar imagens de prédios no cabeçalho, o que contribui para o aspecto geométrico que toma conta da página. A combinação do azul-claro com laranja é bastante harmoniosa.

10



Apple X Samsung

A guerra do século 21

Batalha das multinacionais que mais apresentam novidades tecnológicas atualmente sai das prateleiras e vai parar nos tribunais Bianca Bellucci

A disputa entre Apple e Samsung sai das prateleiras e vai parar na justiça. Há algum tempo, as duas concorrentes estão se processando por causa de patentes. A Apple diz que a empresa coreana usou indevidamente suas patentes em tecnologia e design do iPhone e do iPad em produtos da linha Galaxy. Enquanto isso, a Samsung processou a empresa norte-americana com a justificativa de que violou as patentes de sua tecnologia 3G.

Em agosto passado, um desses processos chegou ao fim. A Samsung foi condenada a pagar uma multa de pouco mais de US\$ 1 bilhão para a Apple por infringir seis das sete patentes pela qual estava sendo acusada. A empresa da Coreia do Sul até tentou usar como evidência no processo o filme *2001: Uma odisseia no espaço*, alegando que o protótipo que aparece no longa era um tablet. Para a juíza que cuidava do caso, a ideia não colou. Esse, porém, foi

só um capítulo da guerra entre as duas potências, que parece não ter data para acabar. A boa notícia é que, ao menos por enquanto, quem tem ganhado com essa disputa é o consumidor, que encontra cada vez mais no mercado produtos com tecnologia inovadora e preços acessíveis.

A empresa da maçã

Para entender um pouco mais a disputa entre a Samsung e a Apple,

vale a pena se aprofundar na história das duas empresas. O grupo da maçã foi fundado em 1967 por Steve Jobs, Steve Wozniak e Ronald Wayne. Originalmente, foi batizado de "Apple Computer", e seu logotipo ainda não era a famosa maçã mordida, mas Isaac Newton sentado embaixo de uma macieira. O foco da empresa era a produção de computadores – os primeiros modelos foram criados no porão de Jobs.

BATALHA DE GIGANTES

Confira detalhes dos grupos Apple e Samsung, grandes pilares tecnológicos da atualidade:



Apple

Base: Califórnia, EUA

Faturamento:

US\$ 128 bilhões em 2011

Funcionários: 60.400

Principais produtos: iPhone, iPad, iPod, MacBook

13º relatório anual de Melhores Marcas Globais da Interbrand em

2012: 2º lugar, valendo US\$ 76.568 bilhões



Samsung

Base: Seul, Coreia do Sul

Faturamento: US\$ 12,198 bilhões em 2011

Funcionários: 344.000

Principais produtos: Galaxy Note, Galaxy Tab, Galaxy S III

13º relatório anual de Melhores Marcas Globais da Interbrand em

2012: 9º lugar, valendo US\$ 32.893 bilhões

Dentro de uma sequência de criações, destaca-se o Lisa (1983) e o Macintosh (1984). O Lisa foi o primeiro computador a ter mouse e interface gráfica, mas custava absurdos US\$ 9.995 e seu lançamento foi um grande fracasso. Já o Macintosh, equipamento pioneiro da linha Mac, atingiu um grande sucesso de vendas logo de cara por ser muito bonito, mas seu fraco desempenho logo o tirou da lista de desejos dos usuários.

O baixo número de vendas fez com que Jobs e John Scully, na época presidente da Apple, tivessem algumas brigas que resultaram na saída de Steve em 1985. Em 1997, o CTO da Microsoft, Nathan Myhrvold, fez uma previsão sobre a empresa: "A Apple já está morta". Dez anos depois, o grupo lançou nada menos que o iPhone, o primeiro smartphone do mercado. O resto da história todo mundo conhece.

No mesmo ano em que Nathan fez a cova da concorrente, Jobs voltou após a Apple comprar a empresa que ele criara quando havia saído, a NeXTStep. Assim, a Apple saiu do fundo do poço e lançou produtos inovadores em cascada. Primeiro o iPod em 2001, depois o iPhone em 2007 e por último o iPad em 2010. A essa altura, a Microsoft já não era mais sua grande concorrente: a ameaça agora vinha da Ásia!

A multinacional coreana

Fundada por Byung Chull Lee em 1938, a Samsung, inicialmente, era voltada para o ramo de exportação. Suas especialidades, para surpresa de muitos, eram peixe seco, vegetais e frutas coreanas. A atual arqui-inimiga da Apple só ganhou forma no mercado tecnológico em 1969, quando uma divisão da empresa, chamada, Samsung Eletronics, passou a produzir aparelhos eletrônicos.

O primeiro produto exportado da marca foi um aparelho de televisão em preto e branco. Em 1982, a Samsung passou a trabalhar em escala global,



► Para a dona do iPhone, a rival copiou o design de seus aparelhos, de alguns aplicativos e até mesmo da embalagem de seus produtos

inaugurando uma fábrica em Portugal e um escritório na Alemanha. Nas décadas seguintes, a marca passou a ser considerada sinônimo de alta tecnologia, trazendo sempre ao mercado produtos inovadores, como a primeira TV LCD e o primeiro celular com câmera.

Essa alta tecnologia da Samsung pode ser atribuída à sua seleção de funcionários. A empresa investe tanto em capacitação profissional que 25% dos seus empregados têm grau PhD.

A batalha com a Apple começou quando a empresa coreana ganhou notoriedade no mercado de smartphones, em 2009, graças ao lançamento de seu primeiro celular com sistema Android, o Galaxy i7500. Em 2011, saiu do forno o Galaxy S II, apontado por muitos como o grande competidor do iPhone. O lançamento do Galaxy Tab, concorrente direto do iPad, só serviu para aumentar a rivalidade entre as duas companhias e criar fãs de carteirinha de ambos os lados.

Apple x Samsung

Em agosto de 2011, a Apple entrou na justiça contra a Samsung alegando que o Galaxy Tab e o Galaxy S II violavam algumas patentes da empresa. De acordo com o grupo da maçã, a rival



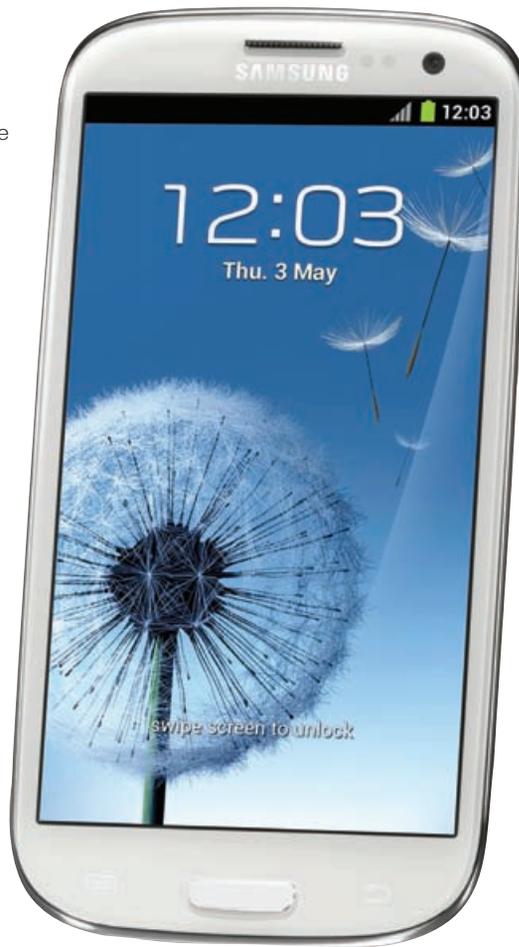
► Empresa coreana usou reprodução do filme 2001: Uma odisseia no espaço para se defender em processo: não colou

copiara o design de seus aparelhos e também de alguns aplicativos, além do formato dos carregadores de bateria, dos cabos, dos conectores e até mesmo da caixa em que os produtos eram entregues.

Durante o julgamento, a Samsung apresentou um documento que comparava os produtos dela aos da Apple. Surpreendentemente, foram apresentados os mínimos detalhes em relação ao iPhone. O documento alegava que o Galaxy Tab não era uma cópia do iPad. A prova disso, segundo a Samsung, era que os números da calculadora embarcada no equipamento eram mais grossos do que os do tablet da Apple. Muito pouco para a juíza do caso, que deu ganho de causa à empresa da maçã.

Não contente, a Apple entrou, em agosto de 2012, com mais um processo para barrar a venda da linha Galaxy em 30 países da Europa. O motivo, novamente, era a violação de patentes. A ação foi revogada quando a Samsung alegou que a empresa californiana teria usado provas falsas. Vale lembrar, entretanto, que, em setembro de 2011, o Galaxy Tab foi proibido de ser vendido na Alemanha por causa das patentes violadas. Em fevereiro deste ano, porém, ele voltou a ser comercializado, apesar de a Alemanha ter sido o último país a anular a ação. Os Estados Unidos, a Holanda e a Austrália também deixaram de vender os produtos da Samsung por determinado tempo.

A empresa coreana não deixou barato o fato de quase ter sido proibida de comercializar seus produtos na Europa. Por conta disso, entrou com uma ação na Itália, na França e na Holanda alegando que a Apple tinha violado as patentes de sua tecnologia 3G ao adotá-las no iPhone e iPad. Nenhum dos países, no entanto, deu



▶ Ao lançar o Galaxy S III, seu novo smartphone, a Samsung fez uma propaganda provocando a Apple

continuidade ao processo. Depois de todas essas idas e vindas, o fato é que a rivalidade está longe de acabar. Recentemente, após o lançamento do iPhone 5, a Samsung publicou uma propaganda provocativa comparando o seu smartphone ao da Apple. Na peça, a coreana mostra que seu Galaxy S III é melhor que o novo aparelho da norte-americana e que não era preciso ser um gênio (apelido dado para os funcionários da Apple) para criar um smartphone.

E o vencedor é...

Enquanto Apple e Samsung travam batalhas árduas nos tribunais, seus produtos continuam chegando às prateleiras com mais inovação e alta tecnologia. E quem sai vencedor nessa

Quem sai como vencedor nessa guerra de patentes é o consumidor, que recebe cada vez mais novidades tecnológicas

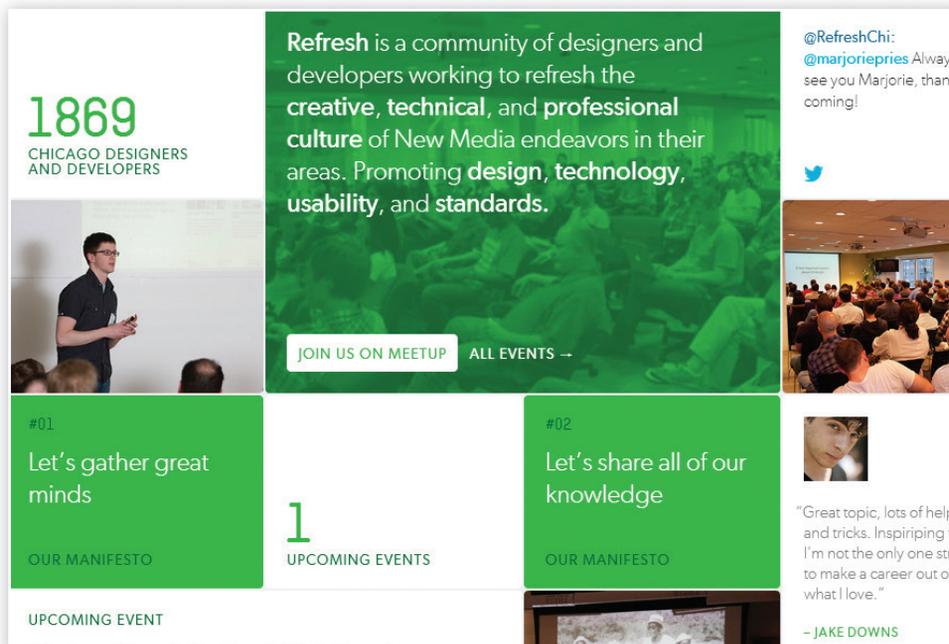
guerra de patentes é o consumidor. Não à toa, o smartphone mais recente lançado pela Samsung, o Galaxy S III, chegou ao mercado em maio com o propalado sistema Android 4.0 (Ice Cream Sandwich) e a eficiente interface TouchWiz 4.0, gerando grande expectativa de vendas – a ideia do grupo coreano era comercializar 19 milhões de unidades até o final de setembro, mas 20 milhões de unidades foram vendidas. O aparelho já pode ser encontrado nas lojas brasileiras, porém apenas na versão 16 GB – as de 32 GB e 64 GB ainda não estão disponíveis no País. A atualização para o Android 4.1 (Jelly Bean) já pode ser feita no aparelho.

Em setembro, a Apple contra-atacou com o anúncio do iPhone 5. Mais fino e leve e maior que o seu irmão 4S, trata-se do primeiro equipamento da linha a ser compatível com a rede 4G. Foi lançado, primeiramente, nos EUA, Canadá, Reino Unido, França, Alemanha, Austrália, Japão, Hong Kong e Cingapura e teve 2 milhões de unidades vendidas em 24 horas. Aqui no Brasil, espera-se que ele chegue ainda em 2012 e há rumores de que o Siri, sistema de reconhecimento de voz, venha em português.

Para mostrar que tem fôlego de sobra, a Apple lançou o iPad mini, que se tornou mais um objeto de desejo. E agora, será que a Samsung vai deixar barato? Os fãs de tecnologia não perdem por esperar a próxima batalha das gigantes.

Design com jQuery

Muito conhecida quando o assunto é desenvolvimento, a biblioteca também oferece vantagens na melhoria da interatividade e do visual de páginas eletrônicas **Felipe Magalhães**



SITE

A página ao lado foi criada por meio do plugin Isotope, que oferece ao desenvolvedor a possibilidade de criar sites com o jeito do Windows 8

Desde o próprio jQuery UI até os incontáveis recursos adicionais existentes para a biblioteca, muitas das páginas que se destacam pela usabilidade e design agradável usam recursos baseados em jQuery. Nesta reportagem, serão apresentadas algumas das muitas alternativas

existentes para realizar melhorias em suas páginas por meio dessas bibliotecas.

► **Isotope**
<http://isotope.metafizzy.co/>

O Isotope é um plugin para jQuery que auxilia a montagem de layouts flexíveis para páginas web em um modelo baseado na tabela periódica. Ao

utilizar esse plugin, é possível estruturar páginas com um visual semelhante ao da interface metro, utilizada no Windows 8, por exemplo. Ambos se baseiam em caixas de conteúdo.

Além de organizar conteúdo, com o Isotope também é possível interagir com o conteúdo, reorganizando, filtrando, adicionando e removendo informações. Por padrão, os elementos são dispostos na tela de maneira inteligente, analisando a melhor maneira de preencher o espaço existente (layout

masonry). Existem ainda outras opções, como fitRows – nele os elementos da tela se estendem em linha até o final do espaço disponível na tela e, a partir daí, é criada uma nova linha para comportar os elementos restantes, até que todo o conteúdo tenha sido encaixado. O fitColumns faz o mesmo que o fitRows, porém disponibiliza o conteúdo em colunas. O Isotope atua sobre um contêiner com itens similares (em geral, divs), que devem ser referenciados de acordo com o id ou com a

Com o Isotope, é possível interagir com o conteúdo, filtrando informações

classe aplicada, podendo sofrer efeitos de animação.

O site do plugin possui vários exemplos de possíveis combinações entre as possibilidades existentes na ferramenta – apesar de não haver uma documentação muito clara.

jQuery Fancy Transitions

<http://workshop.rs/projects/jqfancytransitions/>

Entre as várias bibliotecas que auxiliam na criação de galerias de imagens com efeitos, uma que merece destaque é a Fancy Transitions. A utilização é simples e os efeitos visuais são atraentes. A seguir, veja um exemplo e mais detalhes deste plugin:

```
<script src="js/jquery.min.js" type="text/javascript"></script>
<script src="js/jqFancyTransitions.1.8.min.js" type="text/javascript"></script>
<script>
$(document).ready(function(){
$('#galeria').jqFancyTransitions({ width:400, height: 300, effect: 'zipper', direction: 'fountainAlternate', navigation:'true'});
```

```
});
</script>
</head>
<body>
<div id='galeria' >
<img src='fotoPraia1.jpg' alt='Foto da Praia' />
<img src='neve.jpg' alt='Alaska' />
<img src='croacia.jpg' alt='Europa' />
</div>
</body>
```

A personalização dos efeitos de transição é feita por meio de diversas características. As mais importantes e que merecem destaque estão listadas a seguir:

effect: define qual será o efeito de transição entre as imagens, aceitando os valores wave, zipper e curtain.

width e height: dimensão do contêiner da galeria.

strips: o efeito da transição é realizado por meio de faixas que vão revelando aos poucos a imagem seguinte da galeria. Neste atributo, o

Entre as várias bibliotecas que auxiliam na criação de galerias de imagens, a Fancy Transitions merece destaque

desenvolvedor define a quantidade de faixas que irão compor a transição.

delay: intervalo entre a transição de uma imagem para a outra (em milissegundos).

stripDelay: intervalo entre a exibição de cada faixa (em milissegundos).

titleOpacity: opacidade com a qual será exibido o atributo title da imagem. De 0 a 1.

titleSpeed: velocidade da exibição do atributo title da imagem.

position: posição de início da transição, aceitando os valores top, bottom, alternate e courtain.

direction: direção do efeito, aceitando os valores left, right, alternate, random, fountain e fountainAlternate.

navigation: aceita true ou false e é onde define se será exibida uma barra inferior que possibilita a navegação entre as imagens.

links: por default, as imagens não são linkadas. Caso este atributo esteja como true, será possível clicar na imagem para acessá-la por sua URL.



jQuery Collapse

<http://webclouse/jQuery-Collapse/>

Esta tem utilidade simples, bastante fácil de construir. Entretanto, ela potencializou o efeito de expandir e recolher seções de uma página. Ela permite aplicação de efeitos CSS 3, binding de eventos e outros efeitos visuais de forma prática e muito simples. Basta, além de você adicionar a referência ao plugin, informar o atributo data-collapse nas divs que receberão o efeito.

```
<script src="jquery.min.js"> </script>
<script src="jquery.collapse.js"> </script>
<script>
    $(function(){
        $("input, button").uniform();
    });
</script>
<link rel="stylesheet" href="css/uniform.default.css" type="text/css" media="screen" charset="utf-8" />
</head>
<body>
    <div id="exemplo" data-collapse>
        <h2> Div de Exemplo </h2>
        <ul>
            <li> Javascript </li>
            <li> CSS </li>
            <li> HTML </li>
        </ul>
        <h2> Segunda Div </h2>
        <div>
            <p> Conteúdo do segundo painel </p>
        </div>
    </div>
</body>
```

Caso o desenvolvedor não queira algo intrusivo em seu HTML, é possível manipular os elementos que irão compor seu bloco de div colapsada por meio de Javascript. Isso é demonstrado no exemplo a seguir:

```
<script>
    $("#exemplo").collapse({
        show: function() {
            this.slideDown(60);
        },
        hide: function() {
            this.slideUp(40);
        },
        accordion: true
    });
</script>
```

Uniform

<http://uniformjs.com/>

O Uniform é um plugin estilizador de formulários, deixando os forms da página com um visual leve e agradável de maneira prática. Para aplicar a estilização do formulário, basta acrescentar o javascript e o CSS baixados da página do projeto em seu HTML e referenciar os elementos que terão o estilo aplicado por meio de nome do elemento, classe ou id, com a mesma sintaxe do jQuery. A estilização se dá toda por meio da técnica de sprite aplicada às imagens que vêm no pacote de download da ferramenta (isso permite que você crie suas próprias imagens para estilizar o formulário da maneira que desejar).

```
<script src="jquery.js" type="text/javascript"> </script>
<script src="jquery.uniform.min.js" type="text/javascript"> </script>
<script>
    $(function(){
        $("input, button").uniform();
    });
</script>
<link rel="stylesheet" href="css/uniform.default.css" type="text/css" media="screen" charset="utf-8" />
</head>
<body>
    <form action="pagina.cfm"
```

```
method="post">
    <input name="texto" type="text" value="Olá!" size="20" maxlength="20" />
    <input name="btnClique" type="button" value="Clique aqui" />
</form>
</body>
```

Na página do Uniform ainda é possível que você envie um tema criado para que eles aprovelem e possam disponibilizar para os outros desenvolvedores. No endereço <http://uniformjs.com/themer.html>, existe um gerador de tema, onde você pode definir medidas para as imagens que irão compor a figura principal deste plugin (em que é aplicada a técnica de sprite). A página não só gera o código como também orienta a maneira com a qual deve ser salvo o documento.

Vale conferir:

jQuery UI (<http://jqueryui.com/>) – obviamente, é a biblioteca de interface mais famosa, por fazer parte do próprio projeto do jQuery. Tem uma vasta variedade de elementos, personalizações e interatividade.

FitVids (<http://fitvidsjs.com/>) – um plugin para jQuery no qual os vídeos da sua página se adaptam de uma melhor maneira ao espaço existente.

Grumble.js (<http://jamescryer.github.com/grumble.js/>) – plugin para jQuery que possibilita a criação e estilização de tooltips mais poderosos.

FerroSlider (<http://www.alessandroferrini.it/lab/jqueryPlugins/ferroSlider/docs/index.php>) – poderoso plugin para efeito de slide entre elementos em várias direções, com foco maior em webpages desenvolvidas para aparelhos móveis.

Nossos equipamentos podem ajudar
a sua empresa a ganhar mais agilidade,
produtividade e competitividade.



Notebook W7535

Intel® Core® i3
Windows® 7 Professional Autêntico
4GB e 500GB HD

Desktop SM3330

AMD Phenom™ II X2 565 3.4GHz
Windows® 7 Professional Autêntico
2GB e 500GB HD



Compre um computador com Windows® 7 e garanta seu Windows® 8 Pro por R\$ 29,00*

A solução de tecnologia que você
precisa com facilidades de pagamento.
Consulte a linha de financiamento disponível

A Itautec está do seu lado, para você deixar
seus clientes satisfeitos e ir cada vez mais longe.

Fale com a gente: 11.3543.5552
pme@itaute.com | itaute.com/pme

*Exceto Windows 7 Starter, oferta válida de 2 de junho de 2012 a 31 de janeiro de 2013.
Para obter mais detalhes, acesse windowssupgradeoffer.com

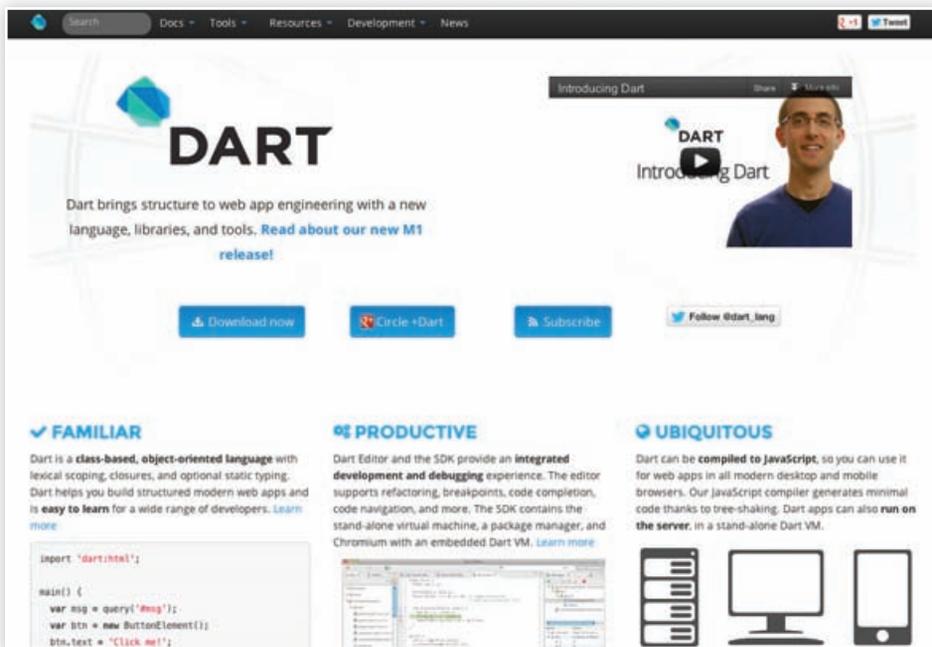
Crie, conecte, compartilhe.  Windows 7

 **Itautec**

  /itaute.com

Conheça o TypeScript

Com a popularização do HTML5 e do CSS3, o Javascript teve de se reinventar para evoluir. O resultado você vê aqui **João "Jotaefe" Felipe**



OPÇÃO

O Google criou o Dart, que tem o intuito de teoricamente realizar a mesma ação que a linguagem CoffeeScript, com uma sintaxe um pouco diferente e outros recursos

Javascript é considerada umas das linguagens mais populares do mundo. E, mesmo assim (e muito antes do Steve Jobs direcionar o foco de desenvolvimento ao HTML5), desenvolvedores Javascript já sofriam muito para construir aplicações de grande porte devido à falta de recursos da tecnologia.

O mercado foi ficando

cada vez mais forte em razão da popularização do HTML5 e o CSS3. Com isso, a necessidade de que o Javascript evoluísse aumentava cada vez mais.

Assim, foram aparecendo alternativas para a linguagem. Como exemplo, é importante se lembrar da iniciativa de um comitê chamado TC39 (<http://www.ecma-international.org/memento/TC39.htm>), que visa finalizar

o ECMAScript6 – a evolução do Javascript que contém recursos para facilitar o desenvolvimento de aplicação de grande porte.

Enquanto o ECMA não é finalizado, algumas soluções foram aparecendo no mercado, como desenvolver diretamente em C#.NET utilizando Script#, JSIL, SharpKit ou Saltarelle, que no fim gera Javascript. Outras alternativas utilizam códigos back end para gerar Javascript.

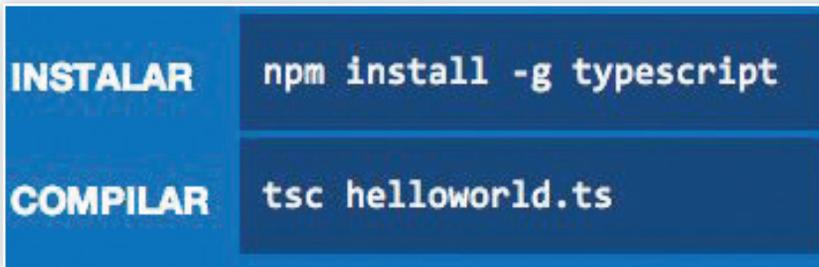
Com o amadurecimento do mercado, outras soluções começaram a ganhar status em algumas áreas. A iniciativa open source

chamada CoffeeScript (<http://coffeescript.org>) é uma delas. Trata-se de uma linguagem que facilita o desenvolvimento de grandes aplicações contendo recursos não existentes no Javascript. E, ao ser compilada, gera Javascript.

O Google criou o Dart (<http://www.dartlang.org>) que tem o intuito de teoricamente realizar a mesma ação que o CoffeeScript, porém com uma sintaxe um pouco diferente e alguns outros recursos.

Por fim, a Microsoft, atenta nesta necessidade de evoluir o Javascript, criou o TypeScript. A iniciativa

A Microsoft, sabendo da necessidade de evoluir o JS, criou o TypeScript



▲ Imagem mostra como instalar e compilar o TypeScript com o NodeJS

O TypeScript tem como arquiteto-chefe ninguém menos que Anders Hejlsberg – especialista em Turbo Pascal e plataforma .NET

nada mais é do que se propõe o ECMAScript6: criar uma linguagem que ao ser compilada gere Javascript.

O TypeScript tem como arquiteto-chefe ninguém menos que Anders Hejlsberg. Ele não é novo no ramo de desenvolvimento. É um engenheiro de software dinamarquês que participou de projetos como o Turbo Pascal na Borland, Delphi, J++, plataforma .Net e o C# na Microsoft. É também autor de vários livros sobre C#.

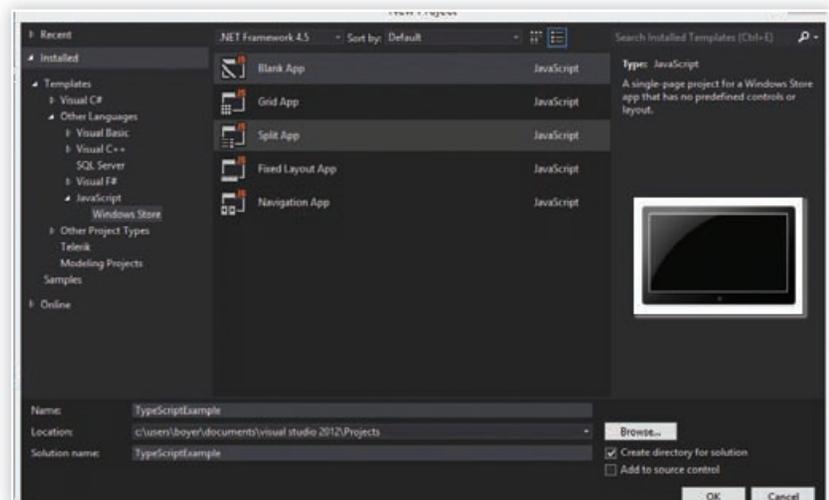
Para entender um pouco melhor como funciona o TypeScript, deve-se lembrar de que simplesmente criar uma nova versão do Javascript seria complicado. Trata-se de uma linguagem de script que é interpretada por meio do cliente, no caso o navegador. Por isso, um novo JS demandaria atualizar todas as versões de todos os navegadores (como Microsoft Internet Explorer, Mozilla Firefox, Apple Safari, Opera e Google Chrome), de forma que eles suportassem essa nova linguagem.

Realizar isso seria um pouco inviável. Então, para solucionar o problema, foi criado um compilador, chamado de TSC. Ou seja: você desenvolve utilizando TypeScript, mas no fim o seu navegador de internet vai ler Javascript.

Para utilizar esse compilador, você pode usá-lo em um plugin para o Microsoft Visual Studio, que pode

ser baixado diretamente no site do TypeScript (www.typescriptlang.org/#Download), ou simplesmente utilizar o NodeJS (nodejs.org) para compilar seus arquivos em TypeScript.

Para quem tem facilidade com o NodeJS, para instalar e compilar



basta fazer como na imagem no topo esquerdo da página. Quem instalar o plugin do TypeScript para Visual Studio vai deparar com a tela acima ao criar um novo projeto TypeScript.

Caso queira apenas brincar e testar o TypeScript, é possível utilizar uma ferramenta online e gratuita do próprio TypeScript, chamada TypeScript Playground (www.typescriptlang.org/Playground). Nela, pode-se compilar códigos TypeScript verificando como eles ficam escritos em Javascript. A ferramenta ainda conta com recurso

de auto build, que mostra se o código TypeScript está certo ou errado.

Além de utilizar o Visual Studio com IDE (Integrated Development Environment) de desenvolvimento e o TypeScript Playground, há alternativas com suporte ao TypeScript, como o SublimeText, Emacs IDE, VIM e o Cloud9. Os três primeiros necessitam de plugins para funcionar. Eles podem ser baixados em blogs.msdn.com/b/interoperability/archive/2012/10/01/sublime

[-text-vi-emacs-typescript-enabled.aspx](#)

O último é uma IDE Online e não precisa desta ação. Dentro das diferenças que o TypeScript tem em relação ao Javascript, podem-se destacar as seguintes:

Type Annotations

Classes

Interfaces

Modulos

Lambda Functions

Agora, é importante entender como algum desses recursos funcionam. Imagine que você tem uma função que realiza a soma de dois valores em JavaScript.

```

1
2 //Função em JavaScript
3 function somandoAB(valorA, valorB) {
4     return valorA + valorB;
5 }
6 var valA = 10;
7 var valB = 9;
8 console.log(somandoAB(valA, valB));
    
```

Inicialmente, o resultado seria o desejado: 19. Afinal, os dois valores que estão sendo somados são números. Porém, imagine que na variável valA fosse inserido um valor de texto. Nesse caso, o retorno não seria o desejado. Para solucionar isso, é possível informar exatamente o que a função necessita, utilizando Type Anotation. Dessa forma, o código desenvolvido em TypeScript ficaria assim:

```

1
2 //Função em TypeScript
3 function somandoAB(valorA:number, valorB:number)
4 {
5     return valorA + valorB;
6 }
7
8 var valA:number = 10;
9 var valB:number = 9;
    
```

Agora, há a certeza de que a função vai receber apenas valores numéricos. Quando é criado um arquivo



» Código-fonte do TypeScript disponível no Codeplex

.ts (extensão do TypeScript) e ele é compilado, automaticamente é gerado um arquivo .js. Ou seja, ao criarmos o arquivo calculos.ts contendo funções em TypeScript e o compilarmos, automaticamente será criado o arquivo calculo.js com a saída em Javascript. Para facilitar ainda mais, no arquivo calculo.ts, por mais que seja uma extensão TypeScript, pode-se utilizar Javascript normalmente. Caso queira utilizar TypeScript apenas em algumas partes de seu código-fonte, não existe nenhum problema. Você pode continuar utilizando o jQuery e qualquer outro plugin e framework sem problemas.

Foi adicionado no TypeScript o conceito de módulos. Isso torna mais fácil realizar quebra de grandes bases de códigos em componentes. Para demonstração, o TypeScript também trabalha com interface para melhor organização do projeto. Ele é open source e a linguagem TypeScript está disponibilizada nos termos do acordo OWFA 1.0. Sua fonte está disponível no CodePlex (typescript.codeplex.com), em licença Apache 2.0.

É importante lembrar que o plugin para o Visual Studio não está na mesma regra. Desenvolvedores que

têm familiaridade com Java, .Net e ActionScript (ou até mesmo quem conhece o Jscript.Net, que foi idealizado pela Microsoft também) vão se adaptar tranquilamente ao TypeScript. A sintaxe é bem similar a das linguagens citadas. Os desenvolvedores Python e Ruby, por outro lado, vão ter mais facilidade em se adaptar ao concorrente CoffeScript.

O TypeScript mal saiu e já há muito planejado para seu futuro. Como a ideia é se basear no caso de sucesso que é o C#, Generics é algo que a Microsoft pretende inserir no TypeScript. Deve também aprimorar o plugin para TS no Visual Studio. É esperado também o trabalho da comunidade para a criação de extensões para outras IDE.

Como você pode trabalhar utilizando tanto Javascript como TypeScript, pode ficar tranquilo em termos de desempenho e aproveitar o máximo da produtividade da linguagem. Caso possua dúvidas sobre o TypeScript, é possível analisar alguns tutoriais diretamente no website da linguagem (www.typescriptlang.org/Tutorial), ler a documentação completa e ainda participar dos fóruns de debate em www.typescriptlang.org/#Community.



Para se desenvolver na internet, acesse essas páginas.

A Revista Locaweb é sua fonte de informação sobre tecnologia, novidades e tendências do mercado. Se você não quer perder oportunidades na web, não perca nenhuma edição.

Assine já!
 São Paulo: 11 3038-5050
 Demais localidades: 0800 888 5088
europenet.com.br/Locaweb



» Iw parceiros em destaque

// Empresas e profissionais liberais que oferecem serviços de desenvolvimento de sites



JBtec
www.jbttec.com.br



Treetech
www.treetech.com.br



Agência Pulso
www.agenciapulso.com.br



OMNI
www.omnigroup.com.br



Ad. Agency
www.adagency.com.br



Aldeia
www.aldeiacom.com.br

Iw

O número de colaboradores **cresceu?**



Seu mural de avisos já não
acompanha mais a

demanda?



Então já está
na hora

da sua empresa ter
uma

TV Corporativa

Conheça nossos serviços de gestão e criação de conteúdo, faça como as grandes empresas e tenha você também este ótimo canal de relacionamento com seus colaboradores e clientes. Entre em contato, e venha fazer parte do nosso time.



mídia
digital

www.b2mídia.com.br
112382.9631



O MEU SUCESSO
É O SUCESSO DE
OUTRO



HONESTIDADE

Porque somos apaixonados pelo que fazemos

Queremos agradecer a todos os funcionários, clientes, fornecedores e pessoas que nos ajudam a estar entre as melhores.

A pesquisa do Guia Você S/A Exame confirmou: a Locaweb é uma das 150 melhores empresas para trabalhar no Brasil.

Obrigado por fazer dos valores da Locaweb os seus valores.

LOCAWEB

www.locaweb.com.br

CURIOSIDADE

Persistência